

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2564 • Quarta-feira, 12 de agosto de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Projeto de lei para retirar a categoria de minoria às empresas portuguesas não deverá ser aprovado no Senado de Rhode Island • 09

Festa de Nossa Senhora do Rosário



A paróquia de Nossa Senhora do Rosário em Providence, 134 anos de existência, esteve em festa no passado fim de semana celebrando a sua padroeira e Senhor Santo Cristo dos Milagres, cujo ponto alto foi a procissão de domingo. As festividades não tiveram a dimensão de outros anos devido à situação de pandemia global do Covid-19. • 12

Covid-19 (dados de terça-feira, 11 de agosto)
Mais de 736 mil mortos e 20 milhões de infetados em todo o mundo
EUA com mais de 5 milhões infetados e 163.465 óbitos
Massachusetts: 121.315 casos positivos e 8.741 óbitos
Rhode Island: 19.934 casos positivos e 1.015 óbitos

A pandemia do novo coronavírus causou pelo menos 736.828 mortos em todo o mundo desde o aparecimento da doença na China em dezembro, segundo o balanço da agência France-Presse.
Mais de 20.122.700 casos foram diagnosticados em 196 países e territórios desde o início da epidemia, dos quais 12.080.900 foram considerados curados.
O número de casos diagnosticados só reflete, no entanto, uma fração do número real de infeções, já que alguns países testam apenas casos graves, outros fazem os testes para rastreio e muitos países mais pobres têm uma capacidade limitada de fazer testes.
Os Estados Unidos são o país mais afetado tanto em número de mortos como de casos, com 163.465 mortes em 5.094.565 infetados, segundo os dados da Universi-

dade Johns Hopkins. Pelo menos 1.670.755 pessoas foram consideradas curadas.
A Califórnia é agora o estado com o mais elevado número de casos positivos: 574.673 e 10.481 óbitos, logo seguido pela Flórida, com 536.961 casos confirmados. New York continua ser o estado com o mais elevado número de óbitos: 32.781, seguido de New Jersey, com 15.878.
Massachusetts tem 121.315 casos positivos e 8.741 óbitos. Em Rhode Island há 19.934 casos positivos e 1.015 óbitos.
Portugal, de acordo com o último relatório da Direção-Geral da Saúde (DGS), contabiliza 1.759 mortos associados à covid-19 em 52.825 casos confirmados de infeção.

Covid-19
Governador de MA ordena pausa na implementação da Etapa 2 da Fase 3
• Reuniões ao ar livre devem reduzir a sua capacidade de 100 para 50 pessoas • 06
Cidadãos portugueses devem apresentar teste negativo RT-PCR ao Covid-19 para embarque em voos dos EUA para Portugal • 05

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra
Distribuição de 500 pensões a 29 de agosto • 08
Mayor Jon Mitchell contra reabertura total das escolas em New Bedford
Risco de EEE aumentou em MA • 04
C.A.I. promove sessão de candidaturas a cidadania, registo de eleitores e participação no censo • 06

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton **508-828-2992** Providence **401-861-2444**

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço
boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc.
Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$3⁷⁹**

lb



Bife de Porco Temperado **\$2⁴⁹**

lb



Coxas de galinha **69¢**



Queijo Castelões **\$6⁷⁹**



Bolacha Maria Moaçor **79¢**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Bacalhau da Noruega inteiro **\$6⁹⁹**
LB.



Café Bolero **\$9⁷⁵**
24 latas



Coca Cola **4/\$5**



Cerveja Especial Mini **\$14⁹⁹**
cx 24



Ovos Médios **79¢**
1 dúzia



Pimenta moída **\$9⁷⁵**
galão

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Mateus **3 por \$10**



Vinho Porta da Ravessa **3/\$12**



Polar Soda **89¢**
2 litros



Cerveja Dos Equis **\$12⁹⁹**
+dep cx 12

EUA diminuíram nível de alerta nas viagens internacionais

Os Estados Unidos relaxaram dia 6 de agosto o alerta aos seus cidadãos sobre viagens internacionais que estava em vigor desde 19 de março devido à pandemia do coronavírus. O Departamento de Estado baixou a sua recomendação aos cidadãos americanos para viajarem e que era do nível 4, o mais alto da escala. Desde 6 de agosto, conforme informado pelo Departamento de Es-

tado, as recomendações serão feitas país a país, em coordenação com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Muitos países, como Espanha, Itália, Reino Unido, Alemanha, França ou Portugal, também desceram a semana passada do nível 4 para o nível 3, o segundo mais alto e que ainda recomenda que as viagens sejam evitadas “devido a sé-

rios riscos de segurança”.

Cinquenta países permanecem no nível 4, entre eles o Brasil, México, Índia e Rússia. No nível 4, a recomendação é “não viaje”.

A retirada do nível 4 global não implica levantamento das proibições de voos para os Estados Unidos em vigor desde 14 de março para visitantes de alguns países, inclusive da União Europeia.

EUA vão ter a sua versão do festival da Eurovisão

Os Estados Unidos terão a sua própria versão do festival da Eurovisão já na quadra natalícia de 2021 e chamar-se-á American Song Contest.

Este ano, pela primeira vez em seis décadas, o festival foi cancelado devido à pandemia de coronavírus, mas com os seus 200 milhões de telespectadores na final é o maior sucesso da Eurovisão e prepara a sua internacionalização com as versões norte-americana e asiática, o Eurovision Asia Song Contest.

Ao contrário do formato asiático, o American Song Contest não usa o nome Eurovision e parece destinar-se a ter o seu próprio formato exclusivo.

Os detentores dos direitos do concurso do Eurovision são Anders Lenhoff, Christer Björkman, Ola Melzig e Peter Settman, em parceria com o executivo norte-americano de televisão Ben Silverman.

Antigo presidente da NBC, Ben Silverman importou da Europa os sucessos The Office, Big Brother e The Weakest Link, e trabalha há anos no lançamento de um formato

semelhante ao da Eurovisão na televisão norte-americana.

“Imagine que a música era um desporto olímpico e artistas de todo o mundo se uniam para competir pelo ouro. Esse é o Eurovision Song Contest”, disse Anders Lenhoff em comunicado.

O Eurovision Song Contest foi criado para unir uma Europa devastada pela Segunda Guerra Mundial e o concurso poderá ter um papel importante em aproximar os EUA.

“Quando a América está mais fracionada do que nunca e estamos lidando com tantos problemas que nos dividem, a única coisa que realmente nos une é a nossa cultura. Podemos unir celebrando a nossa diversidade, as nossas distinções e puxando todos para o amor pela música”, afirmou Ben Silverman, produtor executivo do concurso.

Ainda não se sabe em que canais de televisão o concurso será exibido. Mas poderá ser o serviço de streaming Netflix, que já tem fortes ligações com a Eurovision.

O American Song Contest permanecerá semelhante à versão europeia. Artistas musicais amadores ou profissionais de todos os géneros musicais – cantores solo, duos ou grupos de até seis membros – e de cada um dos 50 estados, concorrerão com as suas músicas originais.

Mas, diferentemente da Eurovisão, onde os concorrentes são selecionados pela televisão nacional de cada país (no caso de Portugal a RTP), a versão americana criará a American Song Contest Academy, composta por músicos profissionais que selecionarão a melhor música original de todos os 50 estados participantes numa série de competições qualificatórias na televisão, levando os vencedores estaduais às meias-finais e uma grande final no melhor horário nobre.

Ainda não há nenhuma palavra sobre a hora de transmissão da final, mas os 50 estados concorrentes envolvem seis fusos horários diferentes, com um intervalo de cinco horas entre eles.

dor na Griffin Street, são vistos num vídeo de vigilância saindo juntos do Mount Park e entrarem na casa da Margin Street.

Segundo o promotor distrital assistente Matthew Sylvia, Rocha e Lopes entraram no apartamento da Margin Street com o propósito de assaltar os moradores. Rocha empunhava uma pistola, mas Ricardo Gonzalez conseguiu apoderar-se da arma e fez vários disparos, matando Rocha.

Bruno Lopes é visto em vídeo vigilância a fugir a pé da Margin Street, mas

voltar dez minutos depois com outra arma e abrir fogo sobre a casa pelo menos sete vezes.

A arma usada pelo suspeito foi recuperada pela polícia. Bruno é agora acusado de assalto à mão armada e porte de arma sem licença.

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Sexta: 10-7. Sáb. 9:00-5:30
ENCERRADO DOMINGOS NO VERÃO
508-994-1550

Trump promete corte permanente no financiamento do Social Security e do Medicare caso seja reeleito

O presidente Trump prometeu dia 8 de agosto um corte permanente nos impostos sobre a folha de salários que financiam o Social Security e o Medicare se for reeleito em novembro, uma jogada política difícil de realizar mas que alguns especialistas vêem como uma grande dor de cabeça para o futuro dos programas sociais dos EUA. Trump prometeu inesperadamente a ação política ao assinar uma diretiva que permite que os trabalhadores adiem o pagamento dos seus impostos sobre rendimentos para o próximo ano, mas não resolve os seus problemas financeiros.

“Se eu sair vitorioso em 3 de novembro, pretendo perdoar esses impostos e fazer cortes permanentes no imposto sobre a folha de pagamento”, disse Trump numa conferência de imprensa no seu clube de golfe em Bedminster, NJ. Trump está tentando adiar o imposto de 6,2% que os empregados pagam por cada cheque salarial, enquanto o patronato é obrigado a pagar outros 6,2% por cada funcionário

e estes impostos ajudam a manter o Social Security e o Medicare.

Mas o Congresso já adiou a maioria dos impostos do patronato sobre salários para o resto de 2020 e o que Trump está prometendo cortar são os impostos dos trabalhadores, mas de qualquer modo isso reduzirá os fundos do Social Security e do Medicare, programas que já estão em apuros financeiros e cujos custos no próximo ano excederão a sua receita fiscal.

Trump anunciou também o pagamento até final do ano do “bónus” de desemprego de \$400 por semana (abaixo dos \$ 600 recebidos até agora).

Os Estados Unidos têm mais de 30 milhões de pes-

soas recebendo subsídio de desemprego. Estavam recebendo \$600 extras por semana do governo federal além da ajuda estadual, que era em média \$330 por semana. Mas o Congresso definiu que o financiamento federal expiraria no final de julho. Os democratas querem continuar no nível de \$600 por semana, mas os republicanos propuseram \$200.

O memorando de Trump pede que a ajuda federal seja reiniciada com \$400 por semana. Mas há um problema: o governo federal paga apenas \$300 disso, os estados têm que contribuir com os outros \$100, mas muitos estados estão sem dinheiro por causa do coronavírus.

A razia do Isaiás

O centro da tempestade tropical Isaiás (anteriormente furacão), manteve-se a oeste da Nova Inglaterra, mas ainda assim, no dia 5 de agosto, derrubou árvores em toda a região, esmagando veículos, danificando casas e bloqueando ruas.

Mais de 600.000 casas ficaram sem eletricidade em Connecticut, 215.000 em Massachusetts, 127.000 em Rhode Island, 90.000 no Maine, 83.000 em New Hampshire e 18.000 em Vermont.

Durante o pico da tempestade, em Naugatuck, CT, um homem saiu do carro para remover galhos de árvore que tinham caído na estrada e nessa altura morreu atingido por uma enorme árvore derrubada pelo vento. A vítima foi identificada como Raymond Schultz, 66 anos.



Now more than ever,
community matters.

There's comfort in being part of a strong community like Linden Ponds on the South Shore. We're managed by Erickson Living®, a national leader in senior living and health care. During good times and tough times, you can count on us to be here for you.

“We were well cared for during this crisis with meals, mail, and essentials delivered right to our doors.”

—Mike B., a community resident

Learn more. Call 1-800-989-0448 or visit LindenPonds.com for your free brochure.

Erickson
LIVING
Linden Ponds
Add more Living to your Life®

300 Linden Ponds Way, Hingham, MA 02043

LindenPonds.com



Deputado estadual de RI, José Serôdio opõe-se à remoção de empreiteiros portugueses da lista de empresas de empresas minoritárias do estado

O deputado Joe Serodio, democrata que representa o Distrito 64 na Câmara dos Representantes e a concorrer à reeleição, opõe-se veementemente à legislação que removeria os portugueses de Rhode Island da lista de "Minority Business Enterprise" (MBE) do estado. A lista é usada para conceder negócios de propriedade de minorias com contratos estaduais, como projetos de construção.

"Numa época em que o nosso estado e país estão tão divididos, agora não é o momento de erguer mais barreiras à prosperidade, colocando as nossas comunidades fortes e diversificadas umas contra as outras. Os portugueses de Rhode Island, particularmente aqueles em East Providence compartilham uma história rica e profunda com Rhode Island, são imigrantes que vieram para este estado para sustentar nossas famílias

e construir o sonho americano. Compartilhamos as mesmas histórias, lutas semelhantes e a mesma população unida, mas pequena, que todas as outras comunidades minoritárias no nosso estado possuem. Temos experimentado discriminação, falta de oportunidades e caracterizações injustas de nossa cultura e pessoas", disse o deputado Serôdio.

A legislação a que o Deputado Serodio se opõe, H 8123, foi apresentada na Câmara dos Deputados do RI em 30 de julho de 2020 e exclui os portugueses dos elegíveis para serem considerados minorias para efeitos de adjudicação de obras públicas, tal como PT havia anunciado na última edição de 05 de agosto.

"Em todas as métricas, como representando apenas 9,7% da população do estado, os portugueses de Rhode Island são de fato



uma comunidade minoritária. A lista MBE deve elevar os nossos negócios de propriedade minoritária ao sucesso e igualdade, e é por esta razão que me oponho veementemente à remoção das empresas portuguesas de Rhode Island da lista MBE", acrescentou o Joe Serôdio, que

tem-se envolvido em várias organizações comunitárias de Rhode Island.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Cidadãos portugueses devem apresentar teste negativo RT-PCR ao COVID-19 para embarque em voos dos EUA para Portugal

As autoridades portuguesas determinaram que todos os passageiros dos voos provenientes dos EUA devem apresentar o teste molecular RT-PCR negativo em relação a COVID-19, realizado nas 72 horas que antecedem o voo, ou será recusado o embarque do passageiro para o seu voo.

A partir de 1 de Agosto, 2020 esta medida aplica-se também a passageiros de nacionalidade portuguesa e passageiros residentes em Portugal.

Alertamos também que por determinação das autoridades portuguesas as companhias aéreas só poderão aceitar como teste negativo válido, o teste molecular RT-PCR. Não será possível aceitar para embarque passageiros que apresentem qualquer outro tipo de teste.

Assim, só podem embarcar nos voos dos EUA para Portugal cidadãos portugueses que apresentem o teste molecular RT-PCR negativo realizado nas 72 horas antes do voo.

AP ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
Manuel C. Pereira
Presidente
**276 Alden Road
Fairhaven, MA**





- Aspiradores centrais
- Máquinas aspiradoras
- Purificação do ar
- Shampoo para alcatifas
- Vendas • Serviço • Peças
- Todas as marcas e modelos





Jorge Melo, gerente geral da Aerus Electrolux

Serviço profissional competente e a experiência de mais de 40 anos de Jorge Melo!



AERUS Electrolux - a solução ideal para viver mais saudavelmente

O gerente Jorge Melo aguarda a sua visita em Dartmouth para a compra de máquinas purificadoras de ar e água, desumidificadores aspiradores e acessórios







Space Technology

Três locais para melhor servir

245 State Rd., North Dartmouth, MA - Tel. 508-984-1225 • 95 Morgan St., Fall River, MA • 1276 Bald Hill Rd, Warwick, RI

Covid-19

Governador de MA ordena pausa na implementação da Etapa 2 da Fase 3

O governador Baker, Charles Baker, anunciou no passado fim de semana que Massachusetts fará uma pausa na implementação da Etapa 2 da Fase 3 de seu plano de reabertura, entre outras iniciativas, a fim de retardar a disseminação do COVID-19.

Assim, desde ontem, 11 de agosto, as reuniões ao ar livre devem reduzir sua capacidade de 100 para 50 pessoas, de acordo com a Ordem Executiva da administração. As reuniões internas continuarão sendo limitadas a 25 pessoas, aplicando-se a espaços públicos e privados.

A Etapa 2 da Fase 3 do plano de reabertura da Commonwealth foi adiada indefinidamente como resultado do aumento de casos COVID-19 em todo o estado. Eventos em teatros fechados e shows, entre outros, serão afetados.

No que se refere a restaurantes/bares, e de acordo com os protocolos atualizados do restaurante, as bebidas alcoólicas só podem ser servidas para consumo no local se acompanhadas de pedidos de comida preparada no local.

Entretanto, a administração criou uma equipa de intervenção e fiscalização COVID entre agências que liderará a fiscalização em todo o estado e coordenará os esforços de intervenção local em comunidades COVID-19 de alto risco.

O veleiro *Mayflower* regressa a Plymouth

O porto de New Bedford recebeu dia 3 de agosto a inesperada visita surpresa de um dos navios mais famosos da história americana. O recém restaurado *Mayflower II* chegou na noite de 3 de agosto fugindo à tempestade tropical Isaias, permaneceu em New Bedford até 6 de agosto e chegou a Plymouth a 10 de agosto para a comemoração do 400º aniversário da sua viagem original da Inglaterra.

O *Mayflower II* esteve três anos a ser restaurado em Mystic, Connecticut, trabalhos que importaram em 11,2 milhões de dólares.

A 11 de novembro de 1620 o *Mayflower* chegou ao Cape Cod, no atual estado de Massachusetts, com 102 passageiros, na sua maioria puritanos separatistas que procuravam liberdade religiosa, longe do poder hegemónico da Igreja Anglicana.

Votação antecipada nas eleições primárias estaduais em New Bedford

A Comissão Eleitoral de New Bedford anunciou que a votação antecipada para as eleições primárias estaduais de 2020 será realizada na Biblioteca Principal, de 22 a 28 de agosto.

Qualquer eleitor que deseje votar pessoalmente antes do dia da eleição, 1 de setembro, poderá fazê-lo na Biblioteca Principal, 613 Pleasant Street, nos seguintes horários: Sábado, 22 de agosto: 9h00 às 16h00. Domingo, 23: 9h00 às 16h00. Segunda, 24: 8h00 às 16h00. Terça, 25: 8h00 às 16h00. Quarta, 26: 8h00 às 16h00. Quinta, 27: 8h00 às 16h00. Sexta, 28: 8h00 às 16h00.

Requisitos de segurança, incluindo uso de máscaras e a observância do distanciamento social, estarão em vigor devido à pandemia COVID-19.

Qualquer residente de New Bedford que não tenha a certeza sobre a sua situação de voto, que mudou de endereço desde a última eleição ou qualquer outra questão, pode entrar em contato com a Comissão Eleitoral pelo telefone 508-979-1420.

Sessões do Conselho Municipal de Fall River reabrem ao público

O presidente do Conselho Municipal de Fall River, Cliff Ponte, anunciou que as sessões daquele órgão autárquico serão reabertas ao público de acordo com os regulamentos estaduais e federais.

Contudo, apenas um número limitado de 36 participantes pode comparecer às reuniões e ter assento na câmara do Conselho Municipal e esse número inclui chefes de departamento, polícias e membros do público. Os participantes são obrigados a providenciar coberturas faciais próprias, que devem ser utilizadas permanentemente.



SAÚDE PÚBLICA

Carlos A. O. Pavão
DrPH, MPA

Professor assistente clínico
da School of Public Health
Georgia State University, Atlanta

O que é epidemiologia

O que é epidemiologia? O que os epidemiologistas fazem? Por que é importante entender o básico da epidemiologia? Nas notícias, há reportagens discutindo o impacto epidemiológico do COVID. O que isso significa? Meu objetivo é fornecer uma descrição geral do que é e não é epidemiologia.

O que é epidemiologia? O Centers for Disease Control descreve a epidemiologia como uma área de estudo e exploração que existe antes da época de Jesus Cristo. Na década de 1850, foi John Snow, em Londres, Inglaterra, quem usou procedimentos epidemiológicos básicos para entender por que a cólera estava se espalhando em certas partes de Londres. Usando um mapa, John Snow mapeou onde as doenças ocorriam. O que ele descobriu foi que uma bomba de água que todo mundo usava no bairro era a causa da propagação da doença. A água estava contaminada com cólera. Antes da descoberta de John Snow, o causa da cólera era de mau cheiro ou cheiro.

Em epidemiologia, o paciente é a comunidade. Na epidemiologia, os indivíduos são vistos coletivamente. Por exemplo, qual é a taxa COVID de uma comunidade? No caso do COVID, os epidemiologistas analisam a distribuição da doença. Os epidemiologistas analisam a frequência e o padrão da doença em uma comunidade. Os epidemiologistas também analisam as causas e / ou fatores de risco de uma doença.

Hoje, a epidemiologia é uma abordagem científica e baseada em dados para encontrar as causas dos resultados de saúde e doenças nas populações. Na epidemiologia, existem três partes que nos ajudam a entender por que uma doença está se espalhando - agente, hospedeiro e ambiente. Primeiro, o agente é a doença. Hoje, o agente é COVID. Segundo, o anfitrião é uma pessoa ou membros da comunidade suscetíveis a uma doença ou aqueles que contraem a doença. Hoje, um anfitrião é alguém que está se recuperando de um câncer ou uma comunidade - por exemplo, pacientes em um lar

de idosos. É importante notar que nem todos necessariamente ficam doentes; as pessoas podem atuar como portadoras de uma doença sem exibir nenhum sintoma externo da doença. Usando o COVID como exemplo, há evidências médicas de que nem todos podem adoecer contratando o COVID. Por fim, usando o COVID como exemplo, o ambiente é um grande encontro de pessoas que podem transmitir a doença. Agente, host e ambiente são três princípios básicos para entender por que uma doença se espalhou em uma comunidade.

Epidemiologia é a capacidade de identificar a causa da doença. Epidemiologia é determinar a extensão da doença. Epidemiologia está medindo a progressão da doença. A epidemiologia procura avaliar medidas preventivas e terapêuticas para uma doença. A epidemiologia é usada para desenvolver políticas de saúde pública. A mensagem importante é que uma pessoa e a comunidade podem afetar a progressão de uma doença. Nossas decisões pessoais de saúde alimentam a propagação da doença.

O que os epidemiologistas fazem? Epidemiologistas são profissionais de saúde pública que investigam padrões e causas de uma doença. Ao entender a doença de COVID, os epidemiologistas desejam reduzir a taxa de COVID em uma comunidade. Para reduzir o COVID, é preciso equipe médica para tratar os infectados. Para reduzir o COVID, são necessários profissionais da saúde pública para desenvolver programas para reduzir a propagação de uma doença. Para reduzir o COVID, são necessários líderes políticos para desenvolver políticas de saúde para promover comportamentos saudáveis. Para reduzir o COVID, os hospitais precisam de espaço suficiente para tratar os infectados por uma doença. Para reduzir o COVID, precisamos de tratamentos e curas médicas para o COVID. Ainda não temos uma cura para o COVID; portanto, as comunidades precisam praticar boa saúde pública através do distanciamento social e do uso de máscaras. Mais uma vez, nossas decisões pessoais de saúde alimentam a propagação da doença.

Na próxima vez em que assistir ao noticiário da TV, ouvir rádio ou ler um artigo sobre o COVID, entenda que seu papel na epidemiologia é importante. Você é o anfitrião e tem a capacidade de tomar decisões saudáveis para garantir que o agente não se espalhe.

Se os leitores quiserem que um tópico específico de saúde pública seja abordado no próximo artigo, envie um email para o Dr. Pavão em cpavao@gsu.edu

Centro de Assistência ao Imigrante promove sessão de candidaturas a cidadania, registo de eleitores e participação no censo

O Centro de Assistência ao Imigrante leva a efeito uma clínica de obtenção de cidadania em 58 Crapo Street, New Bedford, dia 27 de agosto, entre as 10:00 da manhã e as 4:00 da tarde. Os candidatos serão orientados no preenchimento dos respetivos requerimentos.

Os Serviços de Imigração dos EUA (USCIS) anunciaram na passada semana um aumento de 83 por cento nos custos dos processos de requerimento de cidadania norte-americana, que entrará em vigor a 02 de outubro deste ano. Assim, a tarifa passará de \$725 para \$1.170 e o Centro de Assistência ao Imigrante apela aos interessados para requerer a sua cidadania americana antes de outubro.

O C.A.I. incentiva ainda a participação dos cidadãos no Censo EUA 2020 e apela aos cidadãos que se registem para votarem. Os residentes devem dirigir-se ao parque de estacionamento do Centro de Assistência

ao Imigrante, na Thompson Street, em New Bedford, na quinta-feira, 27 de agosto, entre as 10:00 da manhã e as 4:00 da tarde. As pessoas devem usar máscara de proteção aplicando-se outras restrições de saúde.

Para aquelas pessoas que não podem dirigir-se ao C.A.I. no dia 27 de agosto, podem no entanto fazê-lo ligando para 508-996-8113 para uma marcação.

Os requerentes devem ser portadores dos seguintes documentos: cartão verde, passaporte, licença de condução, cartão do Seguro Social, endereço completo dos últimos cinco anos, informação dos cônjuges: nome, data de nascimento, data casamento, para além de informação referente aos filhos: nome, data de nascimento, morada atual, país de nascimento e número de telefone e um cheque ou "money order" no valor de \$725 endereçado a US Department of Homeland Security.

Trump perdeu avô com Gripe Espanhola e não aprendeu a lição

Estando nós a contas com a pandemia do novo coronavírus que dá pelo nome de SARS-CoV-2 e origina o Covid-19, doença que há quatro meses ninguém conhecia e já provocou perto de 700 mil mortos e infetou mais de 17 milhões de pessoas em todo o mundo, são inevitáveis comparações com a Gripe Espanhola, ou 'hespanhola', como se escrevia na altura e que matou cerca de 100 milhões de pessoas, o que representa 5% da população mundial na época.

O mundo recuperava da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), quando teve de enfrentar algo ainda mais mortal: uma epidemia de gripe pneumónica provocada por uma estirpe do vírus Influenza A do subtipo H1N1, com efeitos semelhantes à Covid-19 provocada pelo novo coronavírus e que também fez parar o mundo em sucessivas vagas entre 1918 e 1920.

A epidemia começou em maio de 1918 e ganhou o nome de Gripe Espanhola pelo facto das primeiras notícias do seu aparecimento a ligarem a este país, mas não começou em Espanha.

Na verdade, parece ter tido origem nos Estados Unidos, uma vez que, já na forma epidémica, foi diagnosticada a primeira vez em Fort Riley, no Kansas, a 4 de março de 1918, e em Queens, New York, a 11 de março de 1918, em militares americanos que se preparavam para embarcar para França.

Em abril de 1918, a Gripe Espanhola chegou a Bordéus, França, e atingiu o exército britânico e, em maio e junho, propagou-se pelas tropas francesas e americanas estacionadas ao longo da fronteira.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A guerra terminou em novembro de 1918, os soldados voltaram para casa levando o vírus com eles e a Gripe Espanhola espalhou-se pelo mundo. Só na China terão morrido 30 milhões de pessoas. Na Europa, a pandemia ceifou 2,6 milhões de pessoas (1,1% da população).

Tal como hoje nos Estados Unidos há quem acredite que o Covid-19 foi criado em laboratório e propositadamente manipulado pela China (enquanto os chineses afirmam que podem ter sido os americanos que levaram o vírus para o seu país), há cem anos dizia-se que a Gripe Espanhola tinha sido criada pelos alemães, era engarrafada e depois espalhada por submarinos nas praias dos países inimigos.

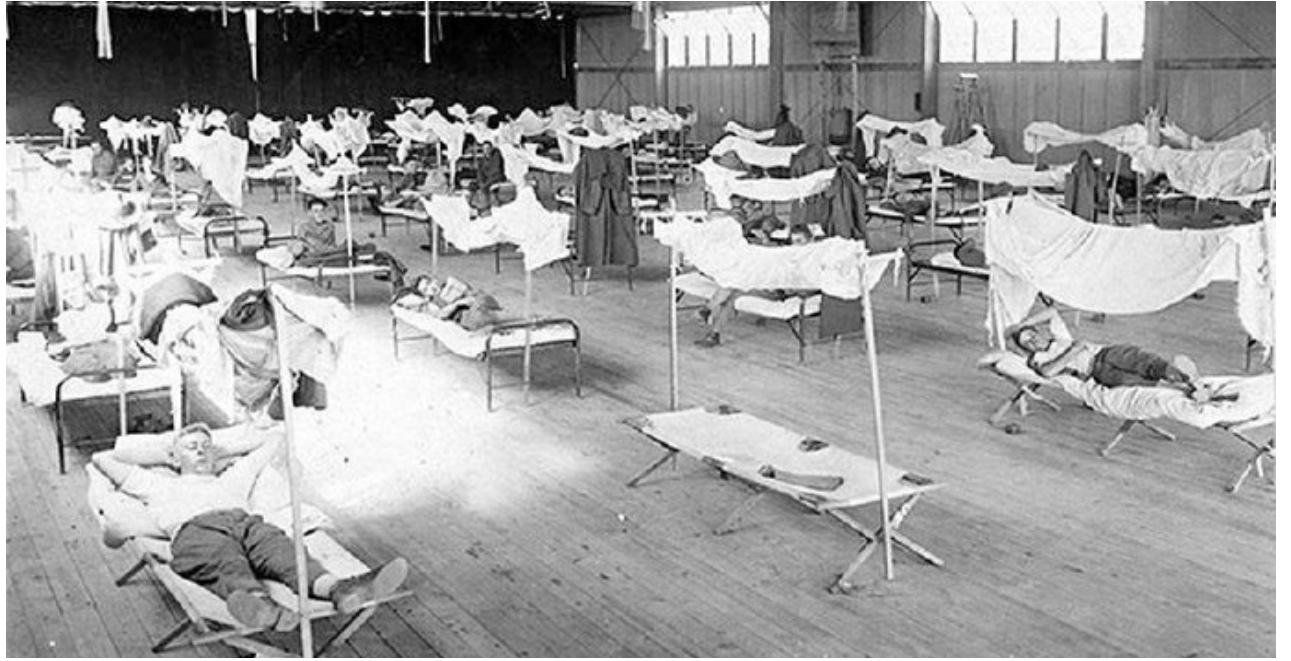
Os países afetados atribuíam uns aos outros culpas pela Gripe Espanhola. Na Rússia, a doença recebeu o nome de Febre Siberiana; na Sibéria era Febre Chinesa; em França foi Catarro Espanhol ou Peste da Senhora Espanhola; em Espanha foi batizada com o nome de Febre Russa e em Portugal ficou conhecida vulgarmente (e erroneamente) como Gripe Pneumónica ou simplesmente Pneumónica, o nome pela qual é identificada a forma mais mortífera da doença por atacar os pulmões.

Morreram mais pessoas com a Gripe Espanhola do que na guerra. Nos Estados Unidos, por exemplo, 28% da população foi infetada e houve 675.000 mortes, número de vítimas superior às baixas militares americanas nas duas guerras mundiais, que foi de cerca de 525.000.

Apesar dos 100 anos que as separam, Gripe Espanhola e o Covid-19 têm em comum a dificuldade dos poderes públicos em enfrentar o problema. Ontem como hoje tentou-se passar a imagem de que a epidemia era apenas um "limpa-velhos" como a gripe era vista antigamente, mas os dados têm mostrado que a situação real não é exatamente essa.

Surpreendendo a classe médica, as vítimas da Gripe Espanhola foram principalmente homens adultos, entre 20 e 40 anos, que tinham de sair de casa para trabalhar e acabavam sendo infetados. Atualmente, são cada vez mais os casos de pessoas jovens e saudáveis mortas de Covid-19.

Nos Estados Unidos, a Louisiana tem a maior taxa de casos de coronavírus per capita no país, com 3.477 novos casos diagnosticados entre sexta e domingo, e os jovens adultos entre 18 e 29 anos representavam 33%, e adolescentes de 18 anos ou menos representavam 10% de todos os novos casos, de acordo com o departamento estadual de Saúde.



Enfermaria improvisada em 1920 em Little Rock.

A Gripe Espanhola foi a pandemia mais mortífera de todos os tempos, que terá afetado uma em cada três pessoas na população mundial e é descrita como o "maior holocausto médico da história" não apenas pelo facto de ter matado tantas pessoas, mas porque muitas de suas vítimas eram jovens e saudáveis.

Em Portugal, terá custado cerca de 120 mil mortos e chegou a provocar mais de 400 mortes por semana. Houve vítimas na alta burguesia, como o conde de Almeida Araújo e um neto do visconde de Alvalade, José Alvalade, o fundador do Sporting; bem como no meio artístico, como os compositores António Fragoso e Pedro Blanco, ou os pintores Amadeo de Souza-Cardoso e Santa-Rita.

Uma das particularidades da Pneumónica foi afetar sobretudo jovens. Meses depois dos pastorinhos Jacinta e Francisco terem assistido à alegada aparição de Nossa Senhora de Fátima, a Gripe Espanhola levou-os.

No norte, a Pneumónica chegou através dos soldados que regressaram às suas regiões e às feiras, romarias, e vindimas que deslocavam populações e trabalhadores dumas regiões para outras e propagaram velozmente a doença.

No sul, o vírus foi trazido pelos trabalhadores sazonais alentejanos regressados de Badajoz, no país vizinho. Os primeiros casos ocorreram no final de maio de 1918 em Vila Viçosa, alastrando rapidamente pelo Alentejo. Algumas zonas do país perderam 10 por cento da sua população.

Em junho registaram-se os primeiros casos em Lisboa, onde numa semana, em outubro, faleceram 400 pessoas e num só dia houve 250 funerais.

À Madeira, a Gripe Espanhola só chegou em setembro de 1918. A bordo do vapor Mormugão iam passageiros infetados e a doença alastrou logo que a embarcação atracou no Funchal. O mesmo aconteceu nos Açores, a 21 de setembro. As cerca de 60 pessoas que viajavam num navio proveniente de Bordéus contagiaram os habitantes de Ponta Delgada.

Nos Açores, onde era conhecida como Febre Espanhola, os efeitos mortais da Gripe Espanhola fizeram-se sentir rapidamente e a doença matou cerca de 3.000 pessoas. Num período de seis meses, entre o final de 1918 e o início de 1919, terão morrido só na ilha de São Miguel perto de duas mil pessoas, com mais de 700 mortos no concelho de Ponta Delgada.

Lembre-se que há 100 anos, os cuidados médicos eram incomparavelmente inferiores aos de hoje e, sobretudo, as condições de vida das populações eram muito más. Quase não havia cuidados de higiene entre o povo, que vivia em famílias numerosas em espaços muito reduzidos que criavam condições propícias para o rápido alastramento da doença.

As carências alimentares e farmacêuticas eram muitas pois estava-se em guerra e a presença de submarinos alemães no mar dos Açores afastava as embarcações privadas que procediam ao transporte de bens alimentares.

A importância da posição geoestratégica dos Açores foi reconhecida na Primeira Guerra Mundial pelos americanos, que tinham uma base aeronaval em Ponta Delgada, que foi, aliás, a primeira base americana fora dos Estados Unidos.

Era comandada pelo almirante Herbert Owar Dunn, que chegou a Ponta Delgada em junho de 1917 e se apercebeu da situação. Uma das suas primeiras medidas foi fazer chegar aos Açores meios para melhorar de imediato as condições de vida dos locais. Os americanos cediam

gasolina para os veículos privados que transportavam doentes e o almirante mandou propositadamente um destróier a Gibraltar para se abastecer de medicamentos.

Entre 1917 e 1919, o almirantado americano em Ponta Delgada ficou instalado no palacete de estilo georgiano colonial que tinha sido residência do cônsul americano Thomas Hickling (1745-1834). O edifício foi adquirido pela empresa Bensaude e transformado no Hotel São Pedro, que foi inaugurado a 12 de fevereiro de 1965.

Pela sua ação nos Açores, o almirante Dunn foi condecorado por Portugal com o grande oficialato da Ordem de Avis. Em 19 de março de 1919, sob proposta do autarca Evaristo Ferreira Travassos, a câmara municipal de Ponta Delgada criou o título de Cidadão Honorário de Ponta Delgada, atribuindo-o, pela primeira vez, ao almirante Dunn. E o município atribuiu o nome do almirante ao antigo largo de São Pedro.

Recorde-se que o contra-almirante Herbert Dunn nasceu a 19 de maio de 1857 em Westerly, Rhode Island, e morreu em Baltimore, Maryland, a 6 de março de 1939, estando sepultado em Westerly.

A Gripe Espanhola estimulou o desenvolvimento de sistemas de saúde pública em todo o mundo, à medida que cientistas e governos se aperceberam da falta de equipamentos de proteção e da gravidade das epidemias de gripe, que geravam desorganização económica e social. Mas os Estados Unidos são um dos poucos países que ainda não aprenderam.

O então presidente dos Estados Unidos era Woodrow Wilson, que não agiu de maneira muito coerente quando o vírus começou a atingir o seu país. Wilson censurou relatórios sobre medidas de precaução que poderiam ter ajudado a controlar a propagação do vírus. Além disso, subestimou as mortes causadas pela enfermidade apesar de todas as evidências. Essas atitudes fizeram com que a popularidade do presidente caísse, a exemplo do que acontece com o atual inquilino da Casa Branca. Embora seja neto de uma das primeiras vítimas da Gripe Espanhola nos EUA.

Frederick Trump nasceu em Kallstadt, na Alemanha e imigrou para os Estados Unidos aos 17 anos. Chegou a New York em 1885 e tornou-se barbeiro.

A corrida do ouro levou o homem para o Canadá, onde abriu um restaurante de sucesso (era também bordel) e começou a juntar fortuna. Em 1902, ele conheceu a esposa Elizabeth Christ Trump, e voltou para New York, começando a

construir e a vender casas no bairro do Queens. Em pouco tempo já havia ganho uma fortuna, era considerado um prodígio e alcunhado de Henry Ford da construção de casas, em referência ao empresário do meio automobilístico.

Donald Trump herdou confortavelmente o império imobiliário iniciado pelo avô imigrante e hoje subestima os imigrantes, tal como falhou no combate ao coronavírus, embora o seu avô tenha sido vitimado pela Gripe Espanhola.

Frederick Trump estava a passear com o seu filho Fred, quando teve que parar a caminhada por se sentir muito doente de repente. Foi-lhe diagnosticada pneumonia e morreu no dia seguinte, 30 de maio de 1918, sendo um dos primeiros casos da Gripe Espanhola nos Estados Unidos e que naquele ano causou 12 milhões de mortes em todo o mundo.

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra “Nos 34 anos das maiores festas dos portugueses nos EUA vão ser distribuídas em Fall River a 29 de agosto, 500 pensões, sob fortes medidas de segurança contra a contaminação do coronavírus”

- Duarte Miguel Câmara, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra vão viver a edição de 2020 com um programa em que se realça a essência da partilha com a distribuição de 500 pensões.

Acontece a 29 de agosto de 2020, em dois horários de distribuição: entre as 10:00 e 10:30 e entre as 10:30 e 11:00 da manhã de sábado. O local será o parque de estacionamento do Fall River Sports (236 Hope St. Fall River).

Tudo vai ser efetuado sob apertadas medidas de segurança, como prevenção à contaminação do Covid-19: uso obrigatório de máscaras, espaço social e não aglomeração de pessoas. Ao chegar, é servido dentro da hora que lhe foi atribuída e regressa a casa.

“Desde a fundação das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra que na sexta-feira das festas se distribuem 365 pensões alusivas a cada dia do ano.

Mas fazendo face à situação de pandemia e consequentes necessidades das famílias vamos

distribuir 500 pensões. Deste modo vamos poder dar um pouco de conforto a 500 famílias que podemos traduzir num apoio a cerca de 2 mil pessoas”, afirma Duarte Miguel Câmara, no apoio ao próximo.

O presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, oriundo das Capelas, ilha de São Miguel, deixou em 1980 aos 19 anos de idade, radicou-se em Fall River. Passados 10 anos adquiriu a Açores Bakery.

É paroquiano da igreja de São Miguel. Tem sido notório o seu sentimento de ajuda aos mais desfavorecidos pela sorte.

Teremos de realçar a



Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa.

distribuição anual aos reclusos do centro correcional de massa sovada. Entre as mais diversas obras de caridade a que agora vai juntar a distribuição de 500 pensões do Espírito Santo.

Mas o espírito caritativo de Duarte Miguel Câmara consegue contaminar os benfeitores: Jeffrey Melo, Manuel Melo, que vão oferecer 1.000 libras de carne em agradecimento a uma graça con-



cedida do Divino. Adilino Benjamim, Marcelino Coelho, Olimpio's Construction, Arruda Home Improvement ofereceram os bezerros para a carne das pensões.

Como se depreende, Duarte Câmara criou em volta das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, se bem que impedidas de se realizarem com a magnitude dos anos anteriores, este espírito solidário e caritativo, a verdadeira essência destas festas do Espírito Santo.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Duarte Câmara, presidente das Grandes Festas, tem-se envolvido em diversas ações de beneficência aos mais necessitados.



Açores Bakery

19 Norfolk Street

Fall River, MA

Tel. 508-677-3223

**Pão fresco diariamente
Pastelaria variada**

Saudamos todos aqueles que contribuem para que a distribuição das pensões no âmbito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra venha a tornar-se em mais um êxito de solidariedade e caridade aos mais necessitados!

Comunidades com praias em RI registaram aumentos de Covid-19

Comunidades com praias em Rhode Island mostraram aumento de números do Covid-19 desde o dia 3 de julho, que levou os autoridades estaduais a lançar um alerta para grandes ajuntamentos e descuido na obrigatoriedade das distâncias sociais nas praias e barcos.

O Departamento de Saúde de Rhode Island tornou pública informação e os casos por municipalidade desde o feriado do 4 de Julho. E já agora podemos acrescentar que a governadora tinha dito em conferência de imprensa que a parada do 4 de julho em Bristol não se realizaria e esta acabou por acontecer.

As vilas e cidades com praias, como Middletown, Charlestown, Narragansett, Jamestown, Barrington e Bristol registaram ligeiro aumento de casos.

Segundo Nicole Alexander-Scott, diretora dos Serviços de Saúde em Rhode Island, muita gente esqueceu as leis de manter a distância social e uso de máscaras para se divertir nas atividades do verão.

A grande afluências às praias obrigou a uma redução de 25 por cento da capacidade de Misquamicut e Scarborough, praias localizadas em Westerly e Narragansett.

Através das diferentes comunidades, Middletown apresentou 14 novos casos. Providence, 216. Charlestown, 13. Bristol, 14.

“Eu quero que os residentes de Rhode Island possam ir à praia. Mas não tem sido fácil controlar os grandes ajuntamentos. Temos de ser cuidadosos”, lembra a governadora Gina Raimondo.

Gina Raimondo, governadora de Rhode Island, e a Polícia Estadual criaram a “Crush Covid Unit” lado a lado para desmantelar festas com mais de 15 pessoas

A governadora de Rhode Island reduziu as festas sociais de 25 para 15 pessoas, dado que o aumento de casos tem a ver com as “baby showers”, festas em casa e os populares piqueniques nos quintais das residências, com a agravante da presença de amigos ou familiares oriundos de estados com larga percentagem de casos com Covid 19, que se pode confirmar pelas chapas de matrícula dos carros estacionados nas ruas.

No primeiro dia da entrada da lei em vigor a State Police recebeu 57 chamadas.

Dicomitis, comandante da Polícia Estadual de RI, sublinha que “têm recebido emails, referindo-se ao facto de as festas sociais, têm de ser limitadas a 15 pessoas, quando as manifestações de rua, ultrapassam esse número”.

E segundo informação colhida em outra fonte, surgiram casos de Covid 19 originados por essas manifestações.

Há uma diferença entre um protesto, acto protegido pela constituição e uma festa social. Surge um número grande de casos provenientes de festas sociais, pelo simples facto de que partilham comida, bebidas, ignoram a distância social de seis pés, não usam máscaras. Isto é um risco constante que não acontece numa manifestação de rua.

O Departamento de Saúde de Rhode Island tem vindo a trabalhar com os organizadores das manifestações nos últimos meses, para a distribuição de máscaras e manter a distância social.

As violações das festas sociais que registem mais de 15 pessoas, pode implicar em 500 dólares de multa.

Para comunicar à polícia grandes ajuntamentos, ligar para (401) 764-5554.

Um alerta à comunidade de Rhode Island

A proposta de lei para retirar a categoria de minoria às empresas portuguesas vai morrer no Senado

Existe um projeto de lei na “State House” em Rhode Island para retirar a categoria de “Minoria” às empresas portuguesas.

Mas, segundo fomos informados, criou-se um movimento entre os senadores lusos e os americanos amigos dos portugueses para anular proposta de lei. E quem nos informou acrescentou que a proposta de lei, não tem a menor probabilidade de passar.

Tal como foi referido na passada semana:

Uma proposta de lei apresentada pela deputada estadual Anastasia Williams introduzia uma emenda na categoria de “Minority Business Enterprise” referente à emissão de contratos estaduais, especificamente na construção de novos edifícios.

A emenda é específica e tem por finalidade retirar às companhias portuguesas, ou propriedade de pessoas de origem portuguesa, incluindo brasileiros, a facilidade de se proporem aos 10 por cento da construção ou obra estadual em curso.

“Quando passei pelo Senado é que esta lei relativo a minorias foi proposta e passou a ser lei. A lei facilitava que as companhias portuguesas e outros grupos étnicos tivessem direito a uma fatia de dez por cento no bolo total de uma construção estadual.

Estavamos nos anos 88/89. Tal como agora, levantaram-se vozes contra. Mas quando a proposta de lei chegava ao Senado não passava.

Havia união entre os lusos e o apoio de senadores, mesmo não sendo americanos, apoiavam o grupo étnico português”, diz ao Portuguese Times o antigo senador John Correia, hoje na situação de reforma.

Mas fomos saber como a situação tem sido resolvida nos anos mais recentes.

“Todos os projetos levados a efeito a nível do estado de Rhode Island, 10 por cento têm de ser concretizados por companhias propriedade de grupos minoritários. Todos os projetos financiados pelo estado, por lei, tem aquela percentagem atribuída a grupos étnicos, tal como os portugueses”, afirma por sua vez Daniel da

Ponte, que conheceu os corredores da State House até ao lugar da presidência da Comissão de Finanças do Senado.

“Isto já não é uma situação nova. Enquanto na State House, foram várias vezes que surgiram propostas semelhantes, como esta da deputada Anastasia Williams, a quem deixo uma mensagem: “E que tal propor passar de dez para vinte por cento, em vez de tentar tirar os portugueses aquele benefício estadual.

Todas as propostas de retirar aquela regalia, tinham obrigatoriamente que passar pela Comissão de Finanças do Senado, onde a lei sempre morreu”, esclarece Daniel da Ponte, que adianta: “Na minha maneira de ver, esta proposta de lei é discriminatória e surge num tempo bastante atribulado. Mas continuo com a minha ideia. Em vez de se tentar retirar os portugueses, vamos aumentar a percentagem”.

E Daniel da Ponte vai mais longe:

“O que esta deputada está a fazer é defender a sua comunidade. Tal como eu defendia a minha enquanto lá estive. O que ela quer é beneficiar a sua comunidade, ao custo de outra. Mas isso é que faz uma democracia funcionar”.

E como tal quem nos vai defender agora e evitar que a lei passe.

“Continuamos a ter um numeroso grupo de lusos que têm de chamar a si a responsabilidade que a lei não passe. Não têm nomes portugueses, mas são portugueses. Todos juntos e com o apoio de outros americanos temos de derrotar a lei e manter como está”, conclui o antigo senador Daniel da Ponte.

Podemos ainda acrescentar que os senadores e mesmo deputados americanos estão a movimentar-se para anular esta proposta de lei, que, ao que tudo indica e baseado em fontes fidedignas, não vai passar. Mas mesmo assim pede-se aos constituintes para falarem com os seus representantes políticos como forma de assegurarem que a proposta não passe no Senado de Rhode Island.

Série documental procura luso-americanos para mostrar multiculturalidade nos Estados Unidos

A realizadora Alexis Barone, que está a desenvolver uma série documental sobre multiculturalidade nos Estados Unidos, procura lusos para mostrar as especificidades da herança portuguesa no contexto da sociedade norte-americana.

“A fusão da sociedade moderna com as tradições de há séculos é algo que quero explorar”, disse a realizadora.

“A ideia é levar os americanos que não são emigrantes ou não têm história e cultura além da americana a reconhecerem e aceitarem as dificuldades e a beleza das culturas duais”, acrescentou.

A série vai debruçar-se sobre uma comunidade diferente por episódio, e no caso dos luso-americanos, o plano é acompanhá-los à zona de onde as suas famílias emigraram. “Seria uma semana em Portugal, sete a 10 dias de produção”, disse Barone, acrescentando que a ideia é contratar equipas técnicas locais.

“Seria bom falar com académicos das universidades em Portugal e com oficiais do governo sobre a diáspora lusa, sobre as diferenças sociológicas que as pessoas enfrentam tendo crescido em Portugal e depois emigrado”, explicou Barone, “e como os luso-americanos estão a criar mudanças positivas no mundo por causa da sua herança multicultural”.

O plano será ainda passar tempo com as suas famílias e falar com empresários sobre as tendências observadas, seguindo um formato de parcerias com empresas locais. “A publicidade internacional nunca prejudicou ninguém”, disse. Alexis Barone participou na gala do Conselho de Liderança Luso-americano (PALCUS) em 2019 e a organização está a ajudar na promoção da pesquisa inicial conduzida pela realizadora, que inclui um questionário sobre identidade e herança étnica.

“Gostei muito da gala da PALCUS e de como as pessoas são calorosas e a história é rica”, afirmou Barone, notando a falta de conhecimento que existe na sociedade norte-ameri-

cana sobre os portugueses e outras regiões do mundo.

Uma das questões que Alexis Barone quer explorar é se os sujeitos em foco na série se consideram americanos ou americanos com hífen, isto é, só americanos ou luso-americanos, no caso da comunidade portuguesa.

“Queremos encontrar pessoas com histórias interessantes”, disse a realizadora, que concebeu a ideia da série quando percebeu as noções pré-concebidas com que o seu parceiro bielorrusso era constantemente recebido.

“O objetivo desta série documental é explorar as heranças dos americanos multiculturais e destruir os preconceitos subconscientes que os americanos com uma só cultura têm”, descreveu.

A realizadora, que tem ascendência filipina, italiana, alemã e irlandesa, sublinhou que ainda existe um estigma quando as pessoas falam com sotaque ou não parecem brancas. “Por vezes, ter duas heranças é uma batalha identitária que só piora com os preconceitos invisíveis” das outras pessoas, disse. Barone mencionou também a influência da sua própria jornada de descoberta e que é uma tendência forte na geração Millennial, ao contrário das gerações anteriores.

“Parte do motivo pelo qual isto é tão importante para mim é que a minha avó é das Filipinas mas eu não sei falar tagalogue”, disse, referindo que era comum os emigrantes não passarem as línguas maternas aos descendentes para acelerarem a assimilação. A realizadora, que tem a produtora Mountain Mist Media, está a desenvolver um ‘sizzle’ (vídeo promocional) para levar a canais e cadeias de ‘streaming’, embora admita que a pandemia de covid-19 torna um calendário de produção e filmagens difícil de planear. Ainda assim, Barone referiu que “muitos streamers e empresas de produção continuam a comprar, mesmo nesta situação, e a quererem pôr as mãos em conteúdos”.

A sua intenção é começar as filmagens no verão de 2021.

A grande evolução na compra e venda de imobiliários

“Se o proprietário está a pensar em vender esta é uma oportunidade única que não deverá repetir-se nos próximos anos”

- Luís Mateus, Mateus Realty

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Nos atribulados tempos de pandemia, em que as atividades da comunidade se resumem a zero, fomos saber como se encontra o sector da compra e venda de imobiliários. Conosco e já lá vão 45 anos, temos Luís Mateus, líder naquele ramo de investimento real em RI.

Portuguese Times - Como vamos encarar, face aos problemas atuais, a compra e venda de propriedades?

Luís Mateus – “Com a série de problemas atuais de pandemia, que não nos querem deixar o movimento de transação de propriedades está num ritmo superior ao que se poderia esperar. Na verdade o maior problema que estamos a enfrentar é não termos casas para satisfazer o aumento constante do número de compradores. A casa mal entra para venda não tarda que não tenhamos dez, quinze ou mais compradores interessados na compra. Por esta razão, se quer vender a sua casa este é o momento oportuno. Há muitos compradores. Os juros continuam baratos. E temos poucas casas. Quando há muito peixe é barato. Quando há pouco é caro”.

PT - E com toda esta procura, qual a receptividade dos empréstimos bancários?

Luís Mateus – “Os empréstimos para a compra de casas estão de fácil acesso. Não se pense que é como naqueles tempos, em que bastava respirar para ter o empréstimo. Agora existem restrições face à atribuição do crédito. E tempos passados os pontos de acesso ao crédito eram baixos. Agora já são mais altos. Agora já se fala em 640 pontos para poder ter um juro razoável. No estado de Rhode Island há um programa para o comprador pela primeira vez. Que desde que a pessoa tenha trabalho, tenha bom crédito, o banco empresta 7.500 dólares para entrega inicial, desde que a pessoa vá morar na propriedade. Aquele empréstimo é sem juros e a pessoa, tem 30 anos para o pagar. Mas se a pessoa vender a casa terá de pagar aquele empréstimo. Mas não há juros sobre aquele empréstimos. No fim do ano passado havia um programa igual, com a diferença de que os 7.500 dólares eram perdoados. O que acontece muitas vezes é que o



comprador tem trabalho, tem crédito, mas falta-lhe o dinheiro para depósito inicial e para a escritura. E estes 7.500 dólares são uma ajuda ao comprador. Muitas vezes acontece que o vendedor ajuda com o pagamento da escritura. Recentemente passei a escritura de uma casa que vendi por 220 mil dólares e o comprador entrou com 3 mil dólares. Um exemplo: Tenho uma casa à venda por 300 mil dólares, o comprador aceita, com a condição do vendedor dar 5 mil para a escritura. O vendedor só vai bucar 295 mil dólares. Mas como este tinha aceite 295 mas vendeu por 300 nada tem a perder”.

PT Tem havido grande movimento à procura de casas?

Luís Mateus – “Quando tivemos o primeiro contacto pela manhã, eu estava a mostrar uma casa em East Providence. Durante um relativo pequeno espaço de tempo tive 10 pessoas a ver a mesma casa. Outro dia tinha uma casa em Pawtucket, fiz um Open House, quinta e sexta feira só uma hora. Tive mais de 30 pessoas a ver a casa. Presentemente os vendedores de casas em East Providence, temos à volta de 30 casas no mercado. Eu sózinho já cheguei a ter 100 casas no mercado. Quando havia muito peixe os proprietários davam um preço para despachar”.

PT - Será que vamos atravessar uma situação semelhante à que se atravessou com as facilidades de empréstimos?

Luís Mateus – “Aos tempos recuados

a que se está a referir, o comprador entrava no banco. Perguntavam-lhe se podia pagar. Respondia que sim. E sem qualquer investigação davam o dinheiro. Agora o sistema é totalmente diferente. O banco investiga se o comprador tem condições para efetuar a compra. Uns dias antes da escritura o banco chama para a companhia onde o comprador disse que trabalhava, para ver se continua a trabalhar. Em, 2006, 2007, 2008 um crédito de 520, 530 passava. Agora terá pelo menos de ter 640 pontos. As restrições são mais difíceis de originar uma situação semelhante ao passado.

Mas note-se um apartamento com dois quartos de cama, se aparece, vais pagar 1400/1500 por mês. Com mais 300 a 400 dólares tens uma casa”.

PT - As casas estão ser vendidas pelo valor real...

Luís Mateus – “Tenho uma casa no mercado por 300 mil. Mas dada a procura e falta de casas temos um comprador que oferece 350. Mas se a pessoa vai fazer um empréstimo bancário, o banco vai mandar avaliar a casa. Se o banco achar que o valor não é real, o banco não finaliza o empréstimo. Eu estava a vender uma casa por um preço elevado. E eu sabia. O dono da casa estava teimoso. Aparece um comprador que se mudou de Boston, precisava de casa e comprou. Mas eu disse-lhe, o banco ainda vai avaliar. E curiosamente deu exatamente o valor que eu tinha dado. Mas como o comprador precisava da casa e tinha o direito, aceitou o preço, embora alto. Mas isto é uma exceção. Nem todos vão pagar acima do valor da propriedade. Um filho deste mesmo senhor estava a vender uma casa aqui em Providence, teimoso, tal como o pai, queria mais dinheiro do que eu tinha dito. O banco avaliou a casa pelos meus números. O rapazinho queria que o comprador fosse acima do valor dado pelo banco. E o comprador não esteve pelos ajustes. Todos os casos são diferentes”.

PT - E para finalizar...

Luís Mateus - “Se o proprietário está a pensar em vender esta é uma oportunidade única que não vai repetir-se nos próximos anos”.

Aprovação do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora

O Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID), aprovado por resolução do Conselho de Ministros a 23 de julho, procura valorizar as comunidades portuguesas residentes no estrangeiro enquanto ativo estratégico para Portugal em dimensões como a atração de investimento e internacionalização da economia, bem como promover a coesão territorial, fulcral para o crescimento económico e desenvolvimento sustentável do país, e reforçar a ligação da Diáspora ao território nacional.

Este programa, tutelado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, através da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, e pelo Ministério da Coesão Territorial, através da Secretaria de Estado da Valorização do Interior, e para cuja elaboração contribuíram quinze áreas da governação, tem como linhas de ação: reforçar o apoio ao regresso de portugueses e de lusodescendentes; apoiar o investimento da Diáspora em Portugal; contribuir para a fixação de pessoas e empresas nos territórios do interior e para o seu desenvolvimen-

to económico; fazer das comunidades portuguesas um fator de promoção da internacionalização de Portugal e de diversificação de mercados da economia portuguesa.

Sistematizando medidas de apoio já existentes através de uma abordagem integrada e multidisciplinar, o PNAID introduz novos elementos com valor acrescentado relevante, entre os quais a criação do estatuto do Investidor da Diáspora, que possibilita a elegibilidade para apoios e incentivos próprios com benefícios adicionais para investimentos no interior do país. O Programa prevê a elaboração de um Guia de Apoio ao Investidor da Diáspora, expande a função de apoio ao investimento nos Gabinetes de Apoio ao Emigrante existentes nos municípios e cria uma Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora.

Este programa nacional dá continuidade à valorização do empreendedorismo das comunidades portuguesas que tem sido desenvolvida pelo Governo, designadamente através do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora e dos Encontros de Investidores da Diáspora.

Covid-19: Governo contrata 4.300 profissionais de saúde para reforçar combate à pandemia

Cerca de 4.300 profissionais de saúde foram contratados para garantir a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde “às diferentes fases da pandemia” da covid-19, anunciou hoje o secretário de Estado da Saúde.

“Temos feito um reforço importante ao nível dos recursos humanos para garantir que o Serviço Nacional de Saúde vai tendo capacidade de resposta às diferentes fases da pandemia”, afirmou António Lacerda Sales na conferência de imprensa regular sobre a covid-19.

Assim, foram contratados no âmbito da resposta à covid-19 cerca de 4.300 profissionais de saúde. Destes, mais de 1.800 são assistentes operacionais, mais de 1.300 são enfermeiros, cerca de 170 médicos, entre outros, como assistentes técnicos e técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, “todos cruciais todos

importantes a todos muito obrigado”.

Analisando os dados diários da pandemia, António Lacerda Sales afirmou que “a taxa de letalidade global é de 3,3% e a taxa de letalidade acima dos 70 anos é de 15,7%”.

Sublinhou ainda que Portugal já fez, desde o dia 01 de março mais de 1,7 milhões de testes diagnósticos à covid-19”.

“Em agosto, a média de testes por dia é superior a 13 mil, o que faz com que sejamos o sexto país da União Europeia com mais testes por milhão de habitantes”, destacou.

Ainda sobre o reforço dos recursos humanos no SNS, o governante recordou a abertura do procedimento para 435 postos de trabalho na especialidade de Medicina Geral e Familiar, observando que “é o maior número de vagas para médicos de família dos últimos tempos”.

Covid-19: Centros de dia podem reabrir a partir de 15 de agosto de forma faseada

Os centros de dia vão poder reabrir a partir de 15 de agosto, mas de forma faseada e condicionados a uma avaliação prévia da Segurança Social e entidade de saúde local sempre que funcionem juntamente com outras respostas sociais.

Numa nota publicada no portal do Governo refere-se que “no caso dos centros de dia com funcionamento acoplado a outras respostas sociais, o reinício das atividades ocorre mediante avaliação das condições de reabertura, a realizar pela instituição, Instituto de Segurança Social, I.P. e autoridade de saúde local”.

O Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) elaborou um guião orientador para a reabertura, no âmbito da pandemia de covid-19, que foi hoje enviado para as instituições integra-

das na Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade (CNIS), disse à Lusa o padre Lino Maia, que preside ao organismo. Segundo Lino Maia, no universo de instituições tuteladas pela CNIS, mas também pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP) haverá mais de 1.500 centros de dia, dos quais mais de metade funcionam de forma independente de qualquer outra resposta social.

“Atendendo ao risco, ainda prevalente, de contágio e propagação da covid-19, bem como ao facto dos utentes dos Centros de Dia constituírem um grupo particularmente vulnerável para a covid-19, o processo de reabertura desta resposta social deverá concretizar-se de forma faseada”, determina o guião orientador do MTSSS.

Covid-19: Ponta Delgada investe 200 mil euros para financiar espetáculos culturais

A Câmara de Ponta Delgada apresentou a semana passada o programa “Animar PDL”, que irá suportar com 200 mil euros a realização de espetáculos culturais nas ruas e nos estabelecimentos comerciais da cidade, para mitigar os efeitos da covid-19.

O programa foi apresentado hoje pela presidente da Câmara Municipal, Maria José Duarte, numa sessão no centro municipal de cultura.

A autarca destacou que uma das dimensões do “Animar PDL” é a “criação de uma bolsa de artistas e autores culturais”, para a realização de “atuações nos restaurantes, bares e hotéis” da cidade, que serão “suportados financeiramente” pela Câmara Municipal.

O programa também prevê a realização de eventos de animação cultural e itine-

rante nas ruas da cidade, numa parceria entre o município e as associações Nove Circos, Tradições, Craca, Plutão Camaleão e outras “quatro empresas de eventos”. A presidente da câmara destacou que na vertente da programação de rua irão atuar 229 artistas, em 65 atuações diferentes, que já tiveram início na passada quinta-feira.

Maria José Duarte referiu que ao longo das próximas semanas “18 animações itinerantes” irão “percorrer as ruas fechadas ao trânsito do centro histórico de Ponta Delgada”.

Estão também previstos 16 concertos ao vivo, uma amostra de arte viva, três atuações de ‘dj’, 15 ‘performances’ a solo (‘one man show’), uma amostra de cinema ao ar livre, dois espetáculos infantis e um concerto de viola da terra.

Museu da Graciosa promove mostra sobre Festas do Senhor Santo Cristo

A Direção Regional da Cultura através do Museu da Graciosa, promove de 7 a 31 de agosto de 2020, no átrio do Museu da Graciosa, uma mostra expositiva de programas de atividades das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres das Ilhas Graciosa da década de 90 do século XX.

Simultaneamente, serão expostos alguns registos do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A devoção ao Senhor Santo Cristo tem servido de tema para a criação dos chama-

dos “registos” que primam pela diversidade de materiais e épocas, sendo objetos de grande riqueza estética.

Esta mostra expositiva possui objetos do acervo do Museu da Graciosa e de algumas coleções de particulares graciosenses.

A Direção Regional da Cultura informa que este e outros eventos estão disponíveis para consulta na Agenda Cultural do Portal CulturAçores, no seguinte endereço: www.culturacores.azores.gov.pt.

Programa ‘Casa Renovada, Casa Habitada’ já apoiou 53 famílias em seis ilhas num investimento de 1,1 milhões de euros

A Secretária Regional da Solidariedade Social disse sexta-feira, em São Jorge, que os apoios ao abrigo do novo programa ‘Casa Renovada, Casa Habitada’, na vertente de ‘Renovar para Habitar’, já beneficiaram 53 famílias açorianas, num investimento do Governo dos Açores de mais de 1,1 milhões de euros.

“Estamos a falar de candidaturas que foram formalizadas durante a época de confinamento, nos meses de abril e maio, em que as famílias remeteram os documentos que podiam obter sem sair de casa e que posteriormente foram complementadas com os restantes documentos”, adiantou Andreia Cardoso.

A Secretária Regional falava durante a cerimónia de atribuição dos primeiros apoios no âmbito da vertente ‘Renovar para Habitar’ do programa ‘Casa Renovada, Casa Habitada’ na ilha de São Jorge a

11 famílias oriundas dos dois concelhos, num investimento de quase 244 mil euros.

“Estamos a falar de um total de 1,1 milhões de euros que representam 53 apoios ao ‘Renovar para Habitar’ de candidaturas que foram rececionadas em apenas dois meses, das ilhas do Pico, Terceira, Santa Maria, Graciosa, São Miguel e agora São Jorge”, acrescentou a governante.

“Isto significa que estas 53 famílias, completas com as 11 que aqui são apoiadas, não hesitaram em concorrer a este novo programa”, elucidou.

Jovem morre em acidente entre mota e carro na ilha de São Miguel

Uma jovem de 23 anos morreu na noite de quinta-feira em São Miguel na sequência de um acidente envolvendo a mota em que seguia e uma viatura ligeira, disse hoje à agência Lusa fonte dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada.

Roberto Carvalho, segundo comandante da corporação, adiantou que a colisão ocorreu “na estrada regional, no sentido Ponta Delgada-Capelas”, nos Açores.

Da colisão resultou “uma vítima mortal, a jovem de 23 anos que seguia na mota com um rapaz de 22 anos, que ficou ferido”, indicou.

“Quando os elementos da corporação chegaram ao local a jovem estava em paragem cardiorrespiratória. Ainda foram feitas manobras de reanimação e a jovem foi transportada para o hospital”, relatou o segundo comandante. Segundo Roberto Carvalho, os bombeiros foram chamados para a ocorrência às 20:18 locais, sendo ainda desconhecidas causas do acidente.

Covid-19: Madeira com mais três infetados eleva para 124 os casos registados

A Madeira tem 124 doentes infetados pela covid-19, mais três do que sexta-feira, registando 26 casos ativos e mais dois suspeitos que aguardam resultados laboratoriais, anunciou o Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE).

O arquipélago da Madeira apresenta, assim, 124 casos confirmados desde 16 de março, 98 dos quais recuperados e 26 infetados pela covid-19.

O boletim epidemiológico do IASAÚDE indica que “até ao dia 08 de agosto, foram contabilizadas na Região Autónoma da Madeira 1.583 notificações de casos suspeitos de covid-19, dos quais 1.459 não se confirmaram”.

O historial que não se quer perder em tempo de pandemia

Procissão festejou 55 anos nos 134 da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, um pilar incontornável da presença lusa nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Um grupo de católicos mantendo as regras estaduais contra a pandemia, seguiram os andores ao longo do tipicismo dos arruamentos do popular bairro de Fox Point em Providence, para manifestar a sua devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima e ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Tudo foi limitado. Só os andores vieram à rua. A promoção foi feita no Portuguese Times. Manteve-se a tradição. Evitando ajuntamentos. As altas temperaturas não impediram que os crentes manifestassem a sua adoração a Nossa Senhora do Rosário de Fátima e ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

São duas devotas figuras que fazem parte integrante de quantos arriscaram partir, mas que se fizeram acompanhar de costumes e tradições religiosas.

Devido à situação de pandemia, tudo teve de ser reduzido ao mínimo, como foram as festas da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, celebradas no passado fim de semana. Aqui houve o entusiasmo da comissão de festas. E o apoio imediato do padre Joseph Escobar, consciente da responsabilidade de ter a seus pés a igreja portuguesa mais antiga (ativa) nos EUA.

E ali ninguém se intimida aos 134

anos de existência.

Ali teima-se em manter as portas abertas para receber os paroquianos nas solenes eucaristias dominicais. Ali fez-se e mantém-se história. Ali ergue-se bem alto um dos mais relevantes pilares da nossa presença nos EUA. Ali se podia ver Ramiro Mendes, que foi co-fundador da procissão que virou a página 55 do seu historial, com promessas de continuidade. Foi daqui que germinou o gosto pelas procissões religiosas nos EUA. E entrando na Brook Street a procissão tinha os olhares atentos de Manuel e Maria Pedroso. Como precaução assistiram à passagem da procissão da janela da sua residência por cima do Friends Market. Só para recordar, Manuel Pedroso, já vai nos 101 anos de vida. E vai continuar a ser o Portuguese Times a recordar sempre que possível a existência daquele centenário vizinho da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Este baluarte da presença lusa nos EUA tem a responsabilidade do padre Joseph Escobar, que transportou o Santo Linho sob o pálio, pelas ruas, acompanhado pelo padre Jeremy Rodrigues, assistente do bispo de Providence Thomas Tobin.



O andor com a imagem de Nossa Senhora do Rosário percorrendo as ruas circunvizinhas à igreja do mesmo nome em Providence e transportado pelos paroquianos.



O andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres à saída da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.



Aspetto da procissão à saída da igreja de Nossa Senhora do Rosário

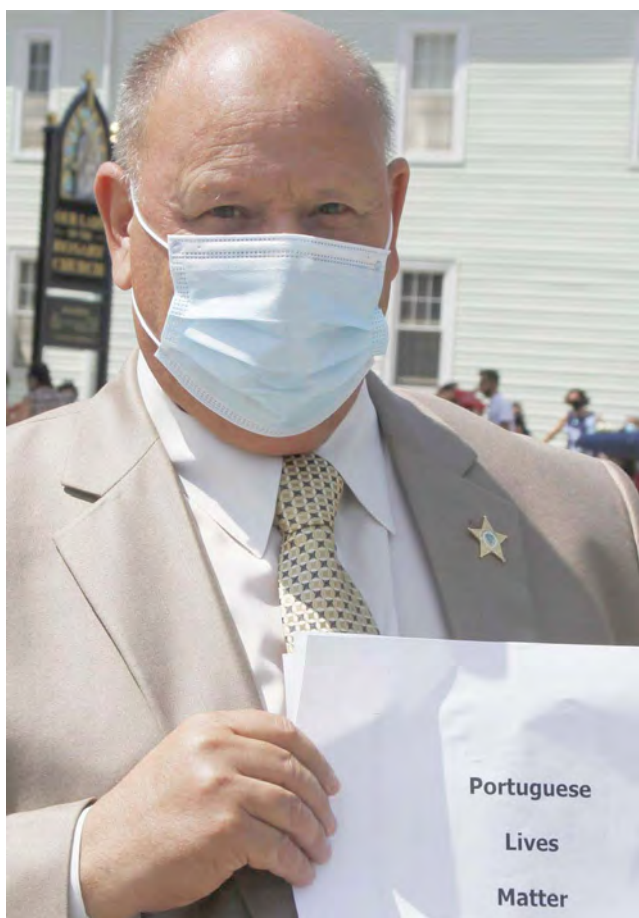


O padre Joseph Escobar, atual pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, a igreja portuguesa ativa mais antiga dos Estados Unidos. (A primeira foi a de São João Baptista em New Bedford, já encerrada há alguns anos).

Procissão da festa de Nossa Senhora do Rosário e Senhor Santo Cristo dos Milagres em Providence



As fotos documentam vários aspetos da procissão e arraial da festa de Nossa Senhora do Rosário em Providence, RI no passado fim de semana.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



O historial que não se quer perder em tempo de pandemia

Procissão festejou 55 anos nos 134 da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, um pilar incontornável da presença lusa nos Estados Unidos



Ramiro Mendes com os netos.



O padre Joseph Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, durante a procissão do passado domingo que percorreu as artérias circunvizinhas àquela igreja portuguesa de Rhode Island.



O casal Pedroso assistiu à passagem da procissão de Nossa Senhora do Rosário.



José Terceira e esposa



A imagem de Nossa Senhora do Rosário.



O andor com a imagem do Senhor Santo Cristo.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, a primeira igreja portuguesa em Rhode Island

“Uma paróquia com coração” - padre António Paiva

A igreja de Nossa Senhora do Rosário ergue-se imponente em Providence no popular bairro de Fox-Point. Visível da movimentada estrada 195.

A área onde se encontra é o contraste entre o histórico do bairro do Fox Point e o contemporâneo, da zona envolvente dos relvados, da ponte, do moderno nó, das estradas 195 e 95. Por volta do ano de 1850, os portugueses começaram a radicar-se na área de Providence. O auge deste fluxo migratório regista-se em 1876.

A faina baleeira nas áreas de Nantucket e New Bedford, atraíram os portugueses a esta região do EUA, principalmente oriundos das ilhas dos Açores. Como aquelas áreas começassem a ficar saturadas, o estado de Rhode Island, principalmente Providence, foi terra de oportunidades. Tinham trabalho, tinham local onde viver, mas faltava o apoio espiritual.

Como o português é religioso não só por convicção, mas até por princípio e tradição e o residir num ambiente totalmente estranho, na língua, nos costumes e até na diversidade de religiões, fazia indubitavelmente que o ajeitar-se à nova vivência fosse uma luta árdua e constante, onde entravam em jogo as emoções mais diversificadas, morais, sociais e religiosas, era urgente, melhor absolutamente indispensável, que esta comunidade, tivesse uma entidade moral e espiritual que lhe desse apoio. Que lhe incutisse confiança. Que lhe mitagasse as saudades da pátria berço.

Em 1877 o padre António Freitas, pastor na igreja de São João Baptista em New Bedford, deslocava-se a Providence semanalmente para celebrar missa no salão da escola de São José na Hope St. em Providence.

Atente-se todavia à época, para melhor se deduzir do espírito de sacrifício, que a deslocação do reverendo Freitas, era imbuída, se atendermos que as deslocações naquele período eram na generalidade efetuadas em carros puxados a cavalos ou nos próprios muare.

O bispo de Providence, Thomas F. Hendricks apercebeu-se do aumento da comunidade portuguesa, resolvendo facultar-lhe o seu local de culto. Sendo assim, comprou uma antiga igreja protestante na Wickenden St.

Como acima se refere os serviços religiosos eram facultados no salão da igreja de São José.

A 18 de fevereiro de 1886, a Santa Sé confirma criada oficialmente a paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

O padre António Serpa, assistente na igreja de São João Baptista em New Bedford, natural do Pico foi o primeiro pároco residente, tendo dado início à construção da igreja 10 anos mais tarde que iria a completar em 1906. Construiu uma reitoria com dois pisos, mas rápido se apercebeu que as infraestruturas, não eram suficientes para apoiar o constante crescimento da comunidade.

Para fazer face a esta situação o padre António Serpa solicita autorização ao novo bispo de Providence, Matthew Harkins, para a construção de uma igreja de raiz.

Tal como se viria a registar, futuramente em outras comunidades, o bispo levantou objeções à construção.

Esta atitude não impediu o padre Serpa de seguir com os seus intentos. Vendeu o edifício da antiga igreja a Thomas Monahan proprietário de uma agência funerária, local onde hoje existe o Coffee Exchange.

Contratou dois arquitetos da firma Murphy&Harkins e após apresentados os planos, deu início às obras da construção da nova igreja em 1897.

Tal como já tinha acontecido anteriormente, enquanto se procedeu à construção da nova igreja, a missa era celebrada na igreja de São José na Wickenden Street.

A nova igreja ficou concluída em 1906, constituindo a segunda igreja portuguesa nos EUA. Havia sido inaugurada em New Bedford, a igreja de São João.

Mas aqui temos um golpe de teatro. O bispo Mathew Harkins recusa-se a estar presente à bênção da nova igreja, face à tensão, com o padre Serpa, que havia ido contra as suas ordens, quanto à construção da igreja. Sendo assim, veio diretamente de Portugal, o bispo Henrique R. Silva, que presidiu às cerimónias de inauguração da nova igreja.

Além da entidade religiosa, fizeram-se representar as forças políticas, tendo em conta, a importância da comunidade.

No início do século XX o bairro de Fox Point, era habitado por uma numerosa comunidade portuguesa, com origem no Continente, Açores e Cabo Verde.

Não obstante as semelhanças, culturais e linguísticas, houve como que uma separação. E sendo assim, os portugueses oriundos do Continente Português e Açores, viviam num lado do Fox Point os caboverdianos do outro lado.



As diferenças entre uns e os outros, era tão acentuada que os caboverdianos, passaram a frequentar a igreja de São José. Por volta de 1910 dá-se a queda da monarquia em Portugal ao ser deposto o rei D. Manuel II e é proclamada a República. Esta mudança política origina o afastamento de muitas ordens religiosas e o êxodo faz com que as irmãs de Santa Doroteia no ano de 1911 se viessem a estabelecer junto à igreja de Nossa Senhora do Rosário.

A vinda foi autorizada pelo Bispo Harkins, que julgava que as religiosas falavam inglês e como tal poderiam trabalhar com as crianças. Mas o certo é que houve uma adaptação e as irmãs, começaram a ensinar religião e costura.

O padre António Serpa viria a falecer a 22 de fevereiro de 1918.

Sucedeu-lhe o padre António P. Rebello, que encontra como grande desafio, o final da construção da igreja.

Os dois altares laterais, assim como a gruta de Nossa Senhora de Lurdes foram construídas em 1921.

Por sua vez, a construção das torres sineiras, começou em 1924 com a instalação dos sinos em 1926.

Neste mesmo ano o padre António Rebello, comprou uma casa na esquina das ruas Wickenden e Benefit Street que daria lugar ao Lar de Santa Doroteia. Este lar seria como que um centro de acolhimento, aos portugueses que chegados, não tinham familiares por estas paragens.

O primeiro andar, funcionava como escola de aulas de religião. Quando tudo parecia correr bem, no ano de 1942 a igreja foi incendiada, ficando com os interiores bastante danificados. Mas, como diz o povo “Deus nunca encerra uma porta, que não abra duas”.

Num período de 18 meses, os interiores, são totalmente reconstruídos, mantendo-se a talha exterior. Perderam-se no entanto, os vitrais primitivos, sendo substituídos, pelos que ainda hoje ali podem ser admirados.

Se o entusiasmo foi a primeira porta a abrir e que levou à reconstrução, a segunda e já no ano de 1950, foi a nova vaga de portugueses chegados do Continente e Açores que trouxe uma nova lufada de portugalidade a estas paragens, principalmente junto da sua igreja. Com todo este fervor em manter uma presença física, no ano de 1965 foi renovada a cave da igreja, facilitando mais atividades sócio culturais.

Entretanto o padre António Rebello que havia sido elevado à categoria de Monsenhor, veio a falecer a 18 de dezembro de 1965.

Neste mesmo ano de 1965 a igreja de Nossa Senhora do Rosário, fica sob a responsabilidade do padre Louis M. Diogo. Dotado de largos conhecimentos musicais, durante a sua gerência, abriu a igreja à banda de Nossa Senhora do Rosário. Graças ao entusiasmo de um grupo de paroquianos, formou-se no ano de 1971 a Irmandade do Espírito Santo, com a sua primeira festa a ter lugar no domingo de Pentecostes.

A passagem do padre Louis Diogo, pela igreja de Nossa Senhora do Rosário foi breve, dado que em setembro de 1972, foi nomeado padre da igreja de Santa Isabel em Bristol. Estávamos prestes a conhecer outro activo e bom pastor. O Padre António Paiva nascido em São Miguel sucedeu ao padre Luís Diogo dando seguimento a uma das obras religiosas mais dignas nos meios lusos dos EUA.

O padre António Paiva nasceu na Povoação, São Miguel a 26 de Dezembro de 1927 filho de José e Ermelinda Paiva. Quinto filho de uma família de sete deu entrada no Seminário de Angra do Heroísmo da ilha Terceira com 12 anos de idade.

A convite do então Bispo Keough Harkins de Providence veio para os EUA em 1946 tendo completado os estudos no Seminário de Santa Maria em Baltimore, Maryland.

Foi ordenado a 11 de Junho de 1949 pelo Bispo Russel J. McVinney na Catedral de São Pedro e São Paulo em Providence.

A 12 de junho de 1949 celebrou a primeira missa na igreja de Santo António em Pawtucket. A 3 de julho do mesmo ano, rodeado de familiares e amigos, celebrou missa na igreja de Nossa Senhora Mãe de Deus na Povoação, São Miguel. A sua primeira colocação foi na igreja de Santo António em Pawtucket onde serviu pelo espaço de 15 anos (1949-1964).

Foi transferido para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence, onde prestou serviço entre 1964-1965. Mas as andanças pelo mundo católico não se ficariam por aqui e a igreja de Santo António em West Warwick recebeu o padre Paiva em 1965 e onde se manteria até 1972.

Já com o Bispo Louis E. Gelineau à frente da Diocese de Providence o padre António Paiva é nomeado em outubro de 1972 pastor da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence onde depois de 29 anos de excelente serviços passou à situação de reforma a 29 de Junho de 2001.

Conhecido devoto de Nossa Senhora de Fátima mandava-lhe levantar uma estátua na parte jardina ao lado da igreja envolta num enorme rosário em forma de coração.

“É uma paróquia com coração”, disse o padre Paiva fazendo referência ao significado daquela iniciativa.

A igreja celebrou 100 anos em 1986, os 125 em 2011, 126 em 2012, 127 em 2013 fruto do entusiasmo crescente dos seus paroquianos.

O padre António Paiva descreve a sua igreja como “Um oásis verde no meio do asfalto”.

O Padre Reinaldo Cardoso missionário em Timor e natural do Faial da Terra é colocado como ajudante do padre António Paiva na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

2001- até ao presente

O padre Joseph Escobar pertence a uma nova geração com mais preparação universitária. Nasceu em East Providence onde frequentou o sistema escolar público.

Frequentou o Seminário Preparatório de Nossa Senhora de Providence que concluiu a 13 de junho de 1978.

Foi aluno do Providence College que finalizou a 17 de maio de 1982 com “Cum Laude” e o grau de Bacharel em Matemática. A 7 de agosto de 1982 ingressou na Ordem Dominicana onde professou a 14 de agosto de 1983.

Como se depreende estávamos em presença de um aluno distinto que prolonga os seus conhecimentos através de cursos sucessivos pós-graduação.

Estudou teologia no Dominican House of Studies em Washington, DC. Recebeu o mestrado em Divindade em maio de 1987, assim como o mestrado em Teologia com distinção do Providence College em maio de 1998.

Foi ordenado pelo bispo Francis X. Roque ,DD na igreja de St. Dominic em Washington a 20 de Maio de 1988. Serviu como pároco assistente na igreja de St. Dominic, Youngstown, Ohio; igreja de Saint Catherine de Siena, New York; igreja de São Pio V em Providence e igreja de Santa Isabel em Bristol, no que seria o seu regresso a Rhode Island.

Rhode Island têm um encanto especial e uma comunidade capaz de acolher o seu padre.

A 28 de junho de 1997, o Bispo Mulvee colocou-o como administrador da igreja de Santo António em Pawtucket.

No decorrer da sua vida sacerdotal a 30 de junho de 2001 foi nomeado pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Na sua permanência junto da primeira igreja portuguesa em Rhode Island e a segunda mais antiga nos EUA o padre Escobar já adicionou um elevador, remodelou a cozinha, instalou um novo sistema de som e de luzes no salão paroquial.

A igreja dispõe de uma secção de produtos comestíveis destinados aos mais necessitados.

Ali facilitam-se aulas de inglês a quem desconhece a língua.

Durante os últimos dez anos, a paróquia tem recebido uma segunda geração, que embora residente fora da cidade, continua a estar presente às missas e junto das iniciativas da paróquia.

A igreja mantém as tradições da Quaresma e Páscoa, com procissão da Sexta Feira Santa com o Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores.

Desde o padre Louis Diogo que esta igreja realiza as festas do Espírito Santo.

MAPS promove Terceiro Torneio de Golfe Solidário em Setembro em benefício do Lar da Terceira Idade em Cambridge

A terceira edição do Torneio Anual de Golfe Solidário Chip-In for Charity, promovido pela Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) realiza-se este ano a 11 de setembro no campo de golfe Juniper Hill, em Northborough, MA., convidando-se a comunidade a participar.

O torneio destina-se a angariar fundos para apoiar o Centro de Terceira Idade da organização de serviços sociais e de saúde em Cambridge, um espaço linguisticamente e culturalmente competente, concebido para prevenir o isolamento e promover o bem-estar através da gestão de casos e actividades sociais e recreativas diárias, incluindo aulas de exercício físico, artesanato, e refeições nutritivas.

Co-presidido por Rui Domingos, CEO do MIT Federal Credit Union, e Walter Sousa, proprietário da Inman Square Wine & Spirits, o torneio terá início às 8 da manhã com um pequeno-almoço de recepção e inscrição, e arranca às 9 da manhã, seguido de um almoço das 14:00 às 15:00 horas.

“Temos trabalhado com a MAPS durante toda a pandemia para assegurar que os nossos idosos continuam a receber os cuidados de que necessitam”, referiu Walter Sousa. “Este torneio não é apenas uma grande oportunidade para apoiar tudo o que a MAPS faz pelos

nossos idosos, mas é também uma ótima forma de passar com segurança tempo de qualidade com amigos que talvez não tenhamos visto há algum tempo”, acrescentou por sua vez Rui Domingos.

Para assegurar o distanciamento social, o torneio contará com um leilão virtual online, e seguirá as últimas recomendações, incluindo a limitação do número de golfistas por carro a 1 (excepto se viverem na mesma casa), coberturas faciais obrigatórias sempre que o distanciamento social não seja possível, e um limite de 90 convidados para o almoço. Os carrinhos de bebidas continuarão a fazer as rondas e os jogadores poderão comprar charutos, competir por prémios, e disfrutar de outros presentes ao longo do dia.

Há várias oportunidades de patrocínio disponíveis, desde o nível Titânio por \$2500 ao patrocínio do Tee/ Green por \$250. As empresas e organizações interessadas em patrocinar este evento deverão contactar a MAPS antes de terça-feira, dia 1 de setembro de 2020, e os jogadores podem submeter a sua inscrição até dia 7 de setembro.

“Apesar de termos tido de suspender o Centro da Terceira Idade quando a pandemia de COVID-19 começou, temos feito tudo o que podemos para assegurar que todas as necessidades dos nossos idosos são atendidas”, disse Paulo Pin-



Joe Cerqueira, Paulo Pinto, Salvi Couto e Salvador Couto, apoiantes e praticantes de golfe e este em apoio ao lar da terceira idade da MAPS.

to, diretor executivo da MAPS. “Em seu nome, agradecemos a Rui Domingos e a Walter Sousa pela sua liderança, e à nossa comunidade pelo apoio permanente”.

Mais informação sobre o Torneio de Golfe Solidário “Chip-In for Charity”,

incluindo inscrições e oportunidades de patrocínio, pode ser consultada no website da organização em maps-inc.org/golf/, ou contactando Andrew Carten, Gestor de Desenvolvimento da MAPS, ligando para o 617-864-7600, ou através do e-mail acarten@maps-inc.org.




Na foto acima, Paulo Pinto com Al Pacheco e Gilda Nogueira. Na foto abaixo, TonyLafuente, Rui Domingos e Walter Sousa na edição de 2019.





PACHECO JEWELERS
fine jewelry • diamonds • watches • gifts
repairs • engravings

Especializamo-nos em ouro europeu de 19 quilates




Linha completa de relógios, pérolas, platina e diamantes!






Saudamos a MAPS pela organização do III Torneio de Golfe Solidário a 11 de setembro!

599 Cambridge St. Cambridge, MA • Tel. 617-494-0501
Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Revisitando a viagem íntima de uma voz açor-americana



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

*Eu sou a minha Ilha,
Aqui nesta paragem tão distante.*
Décio de Oliveira do poema *Sou Livre*

O conceituado poeta americano do século XX, Robert Frost, afirmou algures que a poesia é um olhar e um som arejado. A poesia de *Machado Ribeiro*, pseudónimo utilizado por Décio de Oliveira (conhecido dentista e ativista cultural comunitário), é, indubitavelmente, um contributo interessante para todos quantos ainda acreditam no poder da palavra cultivada e na continuidade da escrita criativa em língua portuguesa nos Estados Unidos, e em particular na Califórnia. É que apesar de já se terem ultrapassado alguns anos, os três livros de poesia que publicou continuam a ser referências entre quem optou por viver no mundo americano, mas vive e cria na língua portuguesa. É ainda mais um exemplo de como a comunidade de origem açoriana na Califórnia marcou a sua presença, no mundo empresarial, no mundo político (com mais de 140 luso-eleitos), no mundo do ensino e das profissões liberais, mas também no mundo criativo.

Os três livros de poesia, *Pó*, *Retalhos da Alma* e *Sol Posto*, publicados pela editora Portuguese Heritage Publications of California, marcam o percurso de um homem amante das letras, e da arte em geral, transportam-nos para o íntimo de alguém que encontrou na sublimidade da poesia um escape para os seus desassossegos. É que nestes livros (uma trilogia poética) existem alguns dos temas que sempre afligiram os artistas: o amor, a solidão, a religião e a morte. Ao longo desta colectânea sente-se a voz gritante do poeta que se debate, com toda a existência humana, e questiona alguns dos dilemas que marcaram, desde sempre, a humanidade. Para Décio de Oliveira, tal como para Edgar Allan Poe, o poema não é uma comodidade, mas sim uma autêntica paixão.

Utilizando várias formas de poesia, desde o soneto à poesia livre, Décio de Oliveira (*Machado Ribeiro*) capta-nos para o interior de uma voz que ora está confortada com o seu mundo, ora está em pé de guerra, bradando o desejo de amar mais, viver mais, ser mais. Olhando para a vida como um processo doloroso, o poeta lembra-nos que tudo o que vive sofre, que o sofrimento é parte do percurso humano, desta nossa jornada pelo planeta: “Viver é

sofrer, quem não vive não sofre, sofro porque vivo e vivo p’ra sofrer”

(*Pó*-pg. 8). É esta angústia, marcante em momentos de dor que estão manifestamente patentes em toda a sua obra. Nos seus três livros, a amargura está em simbiose com a utopia, não como aspiração de viver uma vida incoerente com o realismo alcantilado do quotidiano, mas como apetência para metamorfosear esse quotidiano num mundo melhor. Para este poeta, nascido e criado em São Miguel, nos Açores, mas que desde os seus 24 anos vive na Califórnia, a utopia passa por assumir as realidades de um mundo cada vez mais cheio de amarras com as quais há que abalroar. Daí que num grito de dementação o poeta nos diga: “que bom seria se a gente/ pudesse varrer da mente/ ou por no inconsciente/ as tragédias do passado/ e viver descontraído/ sem relembrar o perdido/ dar mesmo por esquecido/ o trilho do nosso fado” (*Pó*-pg. 17).

Como se disse, um dos temas recorrentes desta colectânea é a solidão. Quer a solidão tratada de caras como num dos poemas mais extensos e mais marcantes deste livro, *Abandono*: “Anoiteceu. A solidão passou à minha porta, parou, entrou. No abandono do silêncio, a alma é morta” (*Pó*-pg. 98). Quer nos múltiplos poemas em que a solidão está, indirectamente, omnipresente. É a mistura da solidão com a solidude que o artista procura, porque sem ela não pode criar, a qual muitas vezes se converte no único sítio em que, embora sofrendo, pode subsistir ao mundo que o rodeia e porque não: o mundo que ele também ajudou a criar. É a solidão que vem com a morte dos que um dia fizeram parte do seu mundo físico, dos amores que já não são, dos tempos que foram transfigurando a voz do poeta, e da resignação perante um cosmos cada vez mais frio e menos apelativo. A solidão está nesta colectânea de poemas não como ato de desespero (embora haja momentos de enfurecimento) mas como símile de uma universalidade que necessita dessa fuga para persistir, para se libertar. Como escreveu o recentemente falecido Professor Doutor Ramiro Dutra, também natural da ilha de São Miguel sobre *Sol Posto*: “a nota dominante e surpreendente deste livro é o renascer com invulgar vitalidade dum lirismo estonteante e libertador.”

São três livros extramente íntimos, porque discernem alguns dos momentos mais importantes da vida do poeta, do seu mundo, dos dilemas que lhe subordinam a alma, das suas vivências mais intrínsecas. Esta colectânea é, como escreveu o meu colega José Luís da Silva, numa nota incluída no primeiro livro (e ele também poeta da diáspora) um exemplo do: “homem apaixonado e exuberante” que efectivamente é este Décio de Oliveira. Este emigrante da ilha de S. Miguel que desde 1957 faz da Califórnia a sua terra. Este homem cuja poesia, tal como afirmou o Professor



Doutor Fernando M. Silva, num texto introdutório é: “simples e complexa, espontânea e meditada, suave e explosiva, presente e nostálgica, sempre sentida e muitas vezes corada, fazendo transparecer o seu espírito profundamente romântico e saudosista.”

Permitam-me uma breve digressão do poeta, e da sua/nossa poesia, porque há ainda uma palavra a dizer sobre o trabalho que Décio de Oliveira tem realizado junto da nossa comunidade de origem portuguesa, maioritariamente açoriana na Califórnia, e de uma forma particular na zona de São José. Dedicadíssimo às causas comunitárias, ainda hoje, porque os anos não lhe pesam dedica-se ao Atlético (uma organização emblemática), entre outras associações. Fez parte de vários movimentos na Califórnia, e teve o prazer de concorrer contra ele para o Conselho das Comunidades Portuguesas, já lá vão uma dúzia de anos. Foi um verdadeiro “gentleman.” Apesar das nossas diferenças ideológicas mantivemos sempre uma amizade que vai além da política partidária, uma raridade na América de hoje.

Voltando à sua poesia e aos seus três livros, não restam dúvidas que são três livros, como todos os bons livros de poesia o são: para se ler e para se contemplar. A lírica deste poeta açor-americano que não está meramente circunscrita aos tradicionais poemas da emigração, extremamente marcados, como se sabe, pelo peso da saudade. Nos seus livros, em que o poeta optou, e ainda bem, pela língua portuguesa (não fosse ele um cultivador da língua de Camões em terras da Califórnia) estão patentes temas universais e pertinentes para a existência humana, lado a lado com as nossas vivências além-arquipélago. A criatividade açoriana, dispersa pelas nossas comunidades, tem contribuído imenso para a presença dos Açores no Novo Mundo. A poesia de Décio Oliveira faz parte desse contributo que as décimas ilhas, mesmo na longínqua Califórnia, dão à região. São testemunhos de uma açorianidade sem fronteiras.

Também a lagarta



Paulo Geraldo

Professor de
Língua Portuguesa
pjgeraldo@yahoo.com.br

Também a lagarta, um dia, compreendeu que tinha de se encerrar. Parecia inevitável: havia uma força que estava em todo o lado e crescia também, fibra a fibra, por dentro dela.

Todas as outras lagartas estavam a fazer a mesma coisa.

Ela mesma construiu o seu casulo, sem vontade, lentamente. Era o fim. Ia perder tudo: aqueles festins de folhas tenras, o orvalho e as brisas, as longas caminhadas de uma extremidade do ramo até

à outra.

E havia algo de raiva nos gestos com que, fio após fio, se amortalhava.

Ia morrer. Mas era tão nova ainda! Nem sabia o que era a morte: não chegara a ter tempo para pensar nisso. E foi de repente que aquilo sucedeu. Nunca chegaria a saber como adormecera nem durante quanto tempo dormira. Sempre seria incapaz de compreender as forças que, misteriosamente, tinham atuado nela, com lentidão criadora, durante aquela estranha temporada.

Enquanto ali esteve, imóvel e silenciosa, aconteceram-lhe duas coisas: um sonho encantador e um pesadelo. Em ambos, aquela estranha situação tinha um final, e ela voltava a viver.

O primeiro era um daqueles sonhos surpreendentes que fazem perder o desejo de voltar à realidade. Parecia ficção científica: abria os olhos, saía para fora do casulo e não se reconhecia a si mesma: tinha asas, como as aves, e, quando crescesse, viria a ser capaz de se elevar no ar; tinha cores no seu corpo, de tal forma

que chegaria a ser semelhante a uma flor voadora.

Poderia olhar de cima para baixo aqueles lugares por onde anteriormente rastejava...

E tornara-se fértil, pelo que a vida ganhava também um propósito e, com ele, um sentido. Porque a realização de qualquer ser está associada inevitavelmente à sua utilidade para o mundo.

Conhecia, afinal, aquilo que nenhuma lagarta poderia saber enquanto não se transformasse em borboleta: que não se vem ao mundo para encher o estômago de folhas tenras; que a felicidade não está lá atrás; que quando se perde é para ganhar e quando se morre é para viver; que aquilo que se deixa lá em baixo não faz falta quando se ganham asas.

O segundo, o pesadelo, consistiu apenas em que tudo voltava ao estado anterior - e não vale a pena falar muito dele.

Era sair do casulo e recomeçar a lagartar. Como se um casulo não servisse para nada; como se não houvesse, desde o princípio de tudo, uma borboleta no sonho de cada lagarta.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXII GOVERNO

ESTUDAR & INVESTIGAR
EM PORTUGAL
PORTUGAL OPEN FOR KNOWLEDGE

**ACESSO AO
ENSINO SUPERIOR
PARA EMIGRANTES
E LUSODESCENDENTES**

PREPARA A TUA CANDIDATURA
ATEMPADAMENTE!

CONTACTA-NOS!

DGES.GOV.PT
STUDY-RESEARCH.PT
ACESSO@DGES.GOV.PT

**CONHECIMENTO
NA ESSÊNCIA
DE PORTUGAL**

DGES
Direção-Geral do Ensino Superior

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



COMUNIDADES
PORTUGUESAS

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



52% DE AUMENTO
DE EMIGRANTES
E LUSODESCENDENTES
COLOCADOS PELO
CONCURSO NACIONAL
DE ACESSO EM 2 ANOS



7% DE VAGAS
PARA EMIGRANTES
E FAMILIARES

MILHARES DE VAGAS ESTÃO À TUA ESPERA NAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS POLITÉCNICOS PORTUGUESES!

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

das vagas para emigrantes e familiares
no concurso nacional, em todos os
cursos das Universidades e Insti-
tutos Politécnicos públicos

7%



VAGAS PARA ACESSO AO
ENSINO SUPERIOR PRIVADO
ATRAVÉS DE CONCURSOS
INSTITUCIONAIS

CANDIDATURAS DE
7 A 23 DE AGOSTO

ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL



385.247 ESTUDANTES



107 INSTITUIÇÕES



5.261 CURSOS

CONCURSO ESPECIAL PARA TITULARES DE CURSOS DE VIAS PROFISSIONALIZANTES

Criação de uma nova via de ingresso para os estudantes que concluíam o ensino secundário através de ofertas educativas e formativas profissionalizantes e de cursos artísticos especializados (profissionais, vocacionais, artísticos especializados) e que queiram frequentar o ensino superior.

**INFORMA-TE SOBRE COMO
PODES CONCORRER E UTILIZAR
OS TEUS EXAMES ESTRANGEIROS**

**PREPARA A TUA CANDIDATURA
ATEMPADAMENTE!**

CONTACTA-NOS!

**DGES.GOV.PT
STUDY-RESEARCH.PT
ACESSO@DGES.GOV.PT**

CTESP

Para obter uma qualificação profissional que te permite uma rápida inserção no mercado de trabalho, podes optar por um curso técnico superior profissional (CTESP) num instituto politécnico, com a duração de 2 anos, incluindo estágio de um semestre em contexto de trabalho. Podes também prosseguir para licenciatura ou mestrado integrado com condições especiais de acesso.



15% DE ESTUDANTES
ESTRANGEIROS EM
INSTITUIÇÕES DE
ENSINO SUPERIOR

MESTRADOS E DOUTORAMENTOS

Com uma qualidade de vida única e os melhores recursos laboratoriais, Portugal acolhe cada vez mais estudantes de mestrado e doutoramentos de todo o mundo.

Atualmente, existem mais de 350 centros e laboratórios de investigação, que contam com mais de 95 mil investigadores, em todos os domínios do conhecimento, das ciências da vida e da saúde às ciências sociais e humanas, das ciências exatas e da engenharia às ciências naturais e ambientais.

1.878
MESTRADOS

608
DOUTORAMENTOS

JUNTA-TE A NÓS!

SE JÁ FREQUENTAS O ENSINO SUPERIOR
DESCOBRE A ACADEMIA PORTUGUESA
ATRAVÉS DO MAIOR PROGRAMA
DE MOBILIDADE DO MUNDO



MAIS DE 95.000
INVESTIGADORES

ERASMUS+.



MAIS DE 350
UNIDADES
DE INVESTIGAÇÃO

DEM ESTUDAR UM
SEMESTRE PARA PORTUGAL!



dges.gov.pt



study-research.pt

QUERES SABER MAIS?

PREPARA A TUA CANDIDATURA ATEMPADAMENTE! CONTACTA-NOS!

ACESSO@DGES.GOV.PT

Opacidades



**PEIXE DO
MEU QUINTAL**

José Soares

Trivial - Terminaram, por fim, os maléficis programas que propagavam o ódio desportivo, onde alguns fanáticos aproveitavam o título erradamente dado de comentadores, para espalhar e espicaçar toda a espécie de rivalidade negativa sobre o futebol.

Assim, os três canais (RTP, SIC e TVI) decidiram em bloco terminar com tão fraca qualidade que só servia interesses nocivos ao desporto.

Quanto à ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social, manteve um silêncio discreto, ou evasivo...

Crime – A DGS – Direção Geral de Saúde, deixou passar a tourada no Campo Pequeno, com assistência do público a 50%.

Depois de merecido descanso de alguns meses, os animais voltam a ser violados nos seus direitos de existência, com maltratos de bandarilhas afiadas, sangue a escorrer-lhes do corpo e os aplausos do circo romano. Simplesmente primitivo e selvático. “Fincam varas com ponta de arpão na traseira do pescoço do touro, região cheia de terminações nervosas.”

Por outro lado, no espetáculo desportivo de futebol da final da taça de Portugal, não foi permitido público.

“A cultura de um povo é medida pela forma como trata os seus animais” (Gandhi)

Rélicas – Aproxima-se a maior crise económica dos tempos modernos. A paralisação global causa-

da por um vírus até agora desconhecido e com uma apetência multiplicativa cada vez maior, começou a fazer inúmeros prejuízos, os quais aumentarão nos próximos meses, perante a incapacidade dos líderes mundiais poderem colmatar na prática as lacunas económicas do rasto deixado pela doença. Tudo o que podem fazer é prometer toda a espécie de ajuda, mesmo sabendo que se torna impossível pagar a populações inteiras para estarem em casa por tempo indefinido, ou mesmo por alguns meses.

BES – Afinal, os supostos crimes cometidos por Ricardo Salgado não pararam. A saga continua agora com o falsamente chamado Novo Banco. Novas tropelias financeiras com a venda de 13 mil imóveis pelo banco a um fundo anónimo, ao qual o banco emprestou o dinheiro para que esse fundo adquirisse os imóveis em causa. O mesmo banco que vai receber mais três mil e novecentos milhões de euros do dinheiro dos contribuintes.

Ninguém sabe quem é o fundo anónimo (por isso é anónimo), mas todos sabemos que vamos pagar para alguém ou alguns ficarem ainda mais ricos.

No meio desta opacidade, desta obscuridade proposta, a venda de imóveis foi autorizada pelo Fundo de Resolução, que o mesmo é dizer, com conhecimento, pelo menos, do primeiro-ministro e do ministro das finanças Mário Centeno, agora governador do Banco de Portugal...

Maldição – As ditaduras estão em risco de voltar a reinar, graças à displicência, ao desleixo e negligência governativa das democracias, perante o poder financeiro cada vez mais poderoso, aliado ao poder tecnológico dos gigantes desta área.

Donald Trump ensaia já no parlatório o adiamento das eleições presidenciais americanas. É o candidato perfeito para uma experiência em laboratório político. Tudo fará, mesmo o inconcebível em democracia, para não sair da Casa Branca.

Cantar para além da música



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

Rocco gosta de cantar. Canta no carro enquanto conduz, na cozinha, vigiando as panelas com esparguete fumegando alegremente. Canta no venerável chuveiro sob diáfanos e matinais repuxos. Mesmo quando fala, entre uma e outra palavra há um cantor que desperta e a sua voz torna-se numa orquestra.

Mas nada ganha a dimensão emocional, a projecção, como aquele que se pode considerar o seu momento de glória: quando se exhibe em público. Nesses momentos sublimes agarra o microfone com a segurança e a convicção de um político vacinado contra as intempéries do seu mandato. De costas viradas para o público, a cabeça ligeiramente inclinada para cima, vai lendo, num enorme ecrã, as letras das canções.

Não é por timidez que evita a audiência. Ou desrespeito. Demonstra, aliás, uma dependência enorme de protagonismo. O seu ego eleva-se como um papagaio de papel, sobe, sobe muito, quando o *DJ* o solicita para cantar. Levanta-se da cadeira com a velocidade de um foguete e aterra no palco como no centro de um vendaval.

Falta-lhe, porém, um elemento indispensável na sua prestação: paciência para decorar as letras. Não vê isso como um dado negativo. Está ali para exercitar a garganta e não a memória, afirmou uma vez. Walt Whitman, o poeta que glorificava o ócio, ficaria encantado com a sua postura.

Rocco é um sujeito de estatura média, laca no cabelo, olhar de lince indolente. Traja-se, invariavelmente, de camisa branca de seda e calças pretas de poliéster. Nos pés rebrilham sapatos bicudos. Não parece um velho italiano em busca de glória. É um Dean Martin extemporâneo. Embevecido com a sua própria imagem, peito espetado, muito solene e erecto, Rocco revela-se como um produto da sua própria imaginação e das suas carências emocionais. Não vive sob contingências fruto de riscos mas no bocejo quotidiano da rotina. Quando fala nota-se nele o sonhador de glórias nunca vividas, olhos esbugalhados, lancinantes, abertos como dois girassóis em declínio.

Rocco canta e o seu universo explode de luz. Um timbre oceânico brota-lhe da garganta rouca e os seus braços erguem-se quase numa prece. Alheio, abstraído, envolve-o uma hipnose nostálgica. Já vi muitos homens assim, embalados pelo velho rumor das suas lágrimas, rendidos a paixões antigas, cantando, dançando com os fantasmas do seu passado.

The summer wind, canta Rocco. O peito vibra, cresce. Os cordões de oiro coruscam como estrelas exangues. O mundo de repente parece tão estranho, vulnerável, frágil. Vazio. Há um homem que canta, o corpo envelhecido, a névoa da melancolia no olhar de quem perdeu a bússola da memória. Quem o conhece? Virá de uma casa sem vozes? Sim, confessará mais tarde. Além disso as dores súbitas nos ossos. É vago a explicar. Porventura impertinentes, agressivas como choques elétricos. A imobilizarem-no. Passará grande parte do dia sentado numa espreguiçadeira a ler *bestsellers*. Às vezes, quem sabe, adormece. Quantas vezes o surpreenderá a fria chuva da manhã nos embaciados vidros das janelas, encolhido sob uma manta de algodão, aconchegado como no calor de um útero, esquecido de si mesmo, o largo inverno, branco e inalterável, a vaguear pelas ruas?

Carlos de Matos, um empresário português da Diáspora



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

Uma das marcas mais características das Comunidades Portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Nos vários exemplos de empresários portugueses da Diáspora, cada vez mais percecionados como um ativo estratégico na promoção e reconhecimento internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do empresário Carlos de Matos.

Originário da freguesia de Carvide, no concelho de Leiria, Carlos de Matos emigrou “a salto” para França em 1969, então com 18 anos, após uma transição entre a infância e a idade adulta marcada por experiências como moço de recados e operário numa fábrica de vidro. Como grande parte dos portugueses que vivenciaram a epopeia da emigração para França nos anos 60, o leiriense chegou à região parisiense com uma mão à frente e outra atrás, conseguindo o seu primeiro trabalho como electricista e a sua primeira solução de habitação no *bidonville* (bairro de lata) de Champigny.

As dificuldades de adaptação e o desejo de conhecer África, trouxeram ainda em 1972 Carlos de Matos ao

torrão natal para fazer a tropa, da qual tinha fugido, e ser mandado para a guerra colonial em Moçambique. Após o 25 de Abril e depois de uma curta experiência ao volante de um dos táxis do pai em Leiria, voltou para França onde foi electricista por uns anos, até se tornar no alvorecer dos anos 80 dono da sua primeira empresa, que batizou de ERA, especializada em reboco, e que através da sua vontade de vencer e dedicação ao trabalho se tornaria a maior empresa do ramo no território gaulês.

As vicissitudes da vida levaram o empresário e empreendedor luso nos anos 90 a criar o Grupo Saint Germain, direcionado para o ramo imobiliário, que em pleno séc. XXI viria a ser o responsável pelo gigantesco centro de negócios “Paris-Ásia Center”, junto ao aeroporto Charles de Gaulle, nos arredores de Paris, destinado a promover trocas comerciais e profissionais entre a França, a Europa e a China.

Nunca abdicando da coragem, frontalidade e audácia de pensar, dizer e fazer, Carlos de Matos tem ao longo dos últimos anos contribuído igualmente para o impulso da economia nacional, revelando a importância e potencialidade dos empresários das Comunidades Portuguesas no desenvolvimento do país.

Presentemente, o empresário luso-francês que parece seguir o lema do célebre magnata Jean Paul Getty: “O empresário verdadeiramente bem-sucedido é essencialmente um dissidente, um rebelde que raramente ou nunca está satisfeito com o status quo”, prepara-se para levar a cabo dois relevantes projetos imobiliários em Portugal, num investimento global que ronda dos 90 milhões de euros. Um é no concelho do Barreiro, onde o Grupo Saint Germain vai reabilitar a Quinta Braamcamp, o outro é em Monte Gordo, no Algarve, um dos melhores destinos de férias da Europa.

Postal de Aniversário para Álamo Oliveira



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

*a menina da bandeira
vai de branco no cortejo
menina à tua beira
sinto aroma de poejo.*

Um postal de aniversário é o que é – um cartão de felicitações com votos de saúde e longa vida a um estimado aniversariante. A amizade ou a intimidade permitirá acrescentar o abraço carinhoso e um beijo grande, apaixonado, cheio de promessas.

Porém... Este postal de aniversário não segue qualquer etiqueta social e nem pretende repetir o costumeiro “parabéns”. Até porque o destinatário sabe o quanto é querido e amado por sua gente, por uma malta de amigos espalhados por este mundo de Deus e por milhares de admiradores de sua obra que, com certeza, **já o cumprimentaram pela passagem de seu natalício com os melhores votos de bem viver o ano entrante e todos que vão nascer.**

Dedico este “Postal de Aniversário” ao Álamo Oliveira no seu 75º aniversário. Foi o jeito que encontrei de dizer o quanto gosto do escritor, do poeta, do dramaturgo, do artista, da sua humanidade e do amigo. Uma amizade que se fortaleceu ao longo dos anos e que está consignada em momentos de convívio, de ajuda, de aprendizado. Devo-lhe gratidão. Presente em cada palavra firmada, letra elegante e miúda, nos livros que recebi como uma preciosa prenda. Livros que me levaram a conhecer o universo mágico do escritor e do artista Álamo de Oliveira – o seu processo criativo, o pensar do intelectual brilhante, a sua capacidade de fabulação, a invejável memória e grande cultura

Álamo, não é só um grande escritor açoriano como há muito tempo rompeu as fronteiras da sua Ilha Terceira e a partir da freguesia do Raminho correu abraçar outras geografias. Atravessou o Atlântico e por onde andou se fez ouvir na poesia, no romance, no conto, na crónica, no teatro – no drama e na comédia. Assim, no seu aniversário, em vez de oferecer-lhe uma prenda quero ir ao seu encontro portando “a bandeira da menina” de ontem e falar da escrita iluminada, escoreita, cativante e de grande sensibilidade que faz a diferença na obra marcada pela açorianidade, a refletir a condição de ilhéu, seja na permanência ou na errância. Extraordinária e indubitável riqueza!

*menina de porte leve
graça de todas as graças
o teu olhar doce e breve
deixa-me logo que passas.*

Sendo assim, ousou alinhar ao lado dos amigos das artes e letras açorianas, de um chão insular comum, de outras latitudes e de aventuras por “Califórnia perdidas de abundância” (o verso imortalizado de Pedro da Silveira) para botar a palavra em reverência à sua grandiosa obra.

O breve passeio por alguns de seus livros que figuram na biblioteca aqui de casa provocou um prazer indescritível. O prazer de descobertas infinitas nas incontáveis páginas esculpidas por uma arte literária maiúscula, potente, impregnada de ternura e prodigiosa humanidade arraigada no olhar multidimensional que tudo registra, perpetua, universaliza.

Sua poesia conheci em “Memórias de Ilha em Sonhos de História”. Pintura de Álvaro Mendes (2000). Conjunto de poemas a emoldurar cada pintura com irreverência e lirismo – *o que resta desse tempo não é saudade/é o sabor do teu corpo de alfenim./ o teu olhar cai bonito na varanda*



(Rua Direita). No entanto, foi com *António Portate como uma Flor* com pinturas de António da Costa (1998) e *andanças de pedra e cal* (2010) que caí de amores por sua palavra poética, poderosa, atrevida, perspicaz, evocativa, **mística, onírica...** Abundam adjetivos para expressar o meu encantamento diante de construções admiráveis na habilidade de cinzelar a linguagem com profundo gosto estético como nos deliciosos versos de “A Menina da Bandeira” em torno dos quais escrevo, ou os versos intimistas e intensos de *andanças de pedra e cal* como no poema “Tulare” – *prende de cada vez como o rosto familiar/de uma ilha rodeada de saudade.* O que dizer do poema “Rio”? *o rio tem corpo cheio de beijos. Porém que fazer rio?/ não consigo rir do cheirinho favelado da pobreza.* Nada escapa do observador exímio. Nem a sensualidade da cidade maravilhosa, nem as mazelas sociais das favelas escondidas no samba do morro. Para além o poema faz história tal qual na “fantasia sobre uma cidade do sul” a documentar a grande aventura açoriana do século XVIII na procura de um quarto de légua em quadro e a escrever uma nova história. Falta-me conhecer *Poemas Vadios* (2020) e ir à procura “pelas ruas das metáforas” da poesia perdida na esperança da suprema dádiva de “chamá-la a casa.”

Conheci o dramaturgo com a peça “Os Sonhos do Infante”, na década de noventa, drama encenado pelo Grupo Alpendre na sua Angra do Heroísmo. Uma proposta do estupendo poeta a entisicar a história com a inquietude do Infante e ao mesmo tempo a desafiar-nos com seus sonhos e audácias. Depois os textos teatrais “a solidão da Casa do Regalo” (2005) diálogo entre o exilado Rei Afonso VI e seu pagem na partilha da solidão e da loucura real. Quanto de alegórico há na peça que desnuda a humanidade? Uma dramaturgia espacial regional, carregada das cores fortes do linguajar popular e dos usos e costumes da Ilha caracterizam o texto de “Quatro prisões debaixo de armas”(2012), baseado no conto homônimo de Vitorino Nemésio.

Álamo Oliveira brinda-nos com uma produção literária intensa, imaginativa, cênica, performativa, liberta, espelhada na publicação de livros, de artigos em jornas, revistas e suplementos literários e no diálogo plural nas duas margens atlânticas, desassombado, frontal e crítico. Um fazer literário estilístico a respirar arte por todos os poros e que faz a Ilha respirar junto ao movimento ondular de sua narrativa ficcional e o brilho ímpar do contador de histórias debruçado sobre as sutilezas de cada personagem. Exemplar literatura regional traz a marca do seu caráter inigualável, as diferenças culturais e as suas especificidades de mundividências na expressão do ser ilhéu, de estar no espaço insular e fazer da Terceira, a sua ilha mater, o porto dos que partem e se dispersam por outras geografias, mas também é o porto de ancoragem, de refúgio como são os demais espaços insulares palcos de sua ficção.

*ai menina menina
tentação de arroz-doce..
fogo redondo de bonina
tua bandeira quem fosse*

Se a identidade é percebida nas similitudes, no modo de ser e estar, de conviver, de criar e escrever, a literatura parida por Álamo de Oliveira é sobretudo identitária, alimentada n’alma e liberta, sem amarras ou limites. Abre-se como janelas escancaradas

para o mundo. Num breve percurso por tramas dos romances de Álamo Oliveira curvo-me diante da maestria no seu jeito de narrar com manha, a seu estilo intimista, dono de uma incrível técnica do labor da palavra meticulosa e envolvente. Um jogo entre a realidade e a ficção em que personagens movem-se esbanjando sentimentos de toda sorte. Ainda que, sob o manto do disfarce, da ironia e do seu aguçado senso de humor, transparece o diferencial humanista da sua criação.

Em “Até Hoje Memórias de Cão”, 1986, a jornada do ilhéu João na guerra colonial portuguesa em África é contada de forma segura e verdadeira, numa linguagem vibrante que desnuda a amargura, a solidão, o desagregar humano. É singular pela descrição ousada e realista da guerra como também na suavidade lírica e comovente da narrativa. Distante dos campos da Guiné emerge o refúgio insular, a imagem tatuada n’alma – “Era pela Ilha que João se deixava escorregar, a memória atada a todos os tempos, lugares, pessoas, sonho intemporais”(p.10). Também “Já não Gosto de Chocolates,” 1999, traz na urdidura da trama o rompimento das raízes e o cair no mundo. Uma identidade de percurso. Surpreende-me a construção polifônica de cada personagem deste incrível romance sobre a saga da família de José Silva na busca incessante da felicidade por caminhos da emigração, a partir da Ilha Terceira até o Vale de San Joaquim, na Califórnia. Na América, o drama da família de Joe Sylvia e suas “dores crepusculares que vinham d’alma” é o mesmo de tantos emigrantes açorianos que assistem os seus valores e tradições postos em xeque-mate na sociedade de acolhimento. As novas raízes...o viver à margem das duas pátrias e a dor das perdas afetivas e identitárias. Ao traçar uma arqueologia sentimental familiar e social, Álamo promove o debate sobre os valores humanos e suas fragilidades. Sela em definitivo a dimensão de “universalidade” ao regionalismo insular.

Finalmente, “Marta de Jesus (a verdadeira)”, 2014. Um grande e audacioso romance que acabo de ler e que me nocauteou com seu enredo inesperado, fascinante que me fez cúmplice dessa utopia transformadora, de um projeto messiânico de libertação social e política passível de existir. Construído sobre a narrativa bíblica do Novo Testamento, contextualizado entre as décadas de sessenta e noventa, tendo por cenário a belíssima Ilha das Flores e no palco de tanta miséria e fome “beleza e formosura não dão pão nem fartura”. No pano de fundo os Açores, o fenômeno da emigração e a guerra colonial em África. Álamo dá sopro de vida às personagens colhidas no evangelho “Naquele tempo” (o tempo remoto) e inseridas na mais ocidental das Ilhas. Um grupo rebelde de florentinos que prega a palavra da redenção reunidos em torno do Emanuel Salvador, doze seguidores, Lázaro e suas duas irmãs Maria e Marta de Jesus Marta (e seu forte protagonismo) e Madalena. Um romance desafiante. Obriga-nos a ir aos tempos bíblicos e voltar a contemporaneidade e ao seu desenrolar amargo. Sem um final feliz e nem o milagre da redenção. Uma frustração que se enquadra aos tempos de agora. Afinal, e a libertação? Um texto acutilante. Sem perder a verve lírica, perquiri a sociedade, extrai fragmentos cênicos, gestos, expressões, sentimentos, qualidades, vícios, manias. Marta de Jesus, a verdadeira ainda continua aqui provocando-me tal qual o “Bruxo do Contestado”, o monge João Maria, os “fanáticos”, a menina Rosa, e a sua insurreição libertadora por terras catarinas entre 1912 e 1916.

Hoje, enclausurada na casa-ilha da ilha Catarina, no grande arquipélago Brasil, abraço Álamo de Oliveira como aquela “menina da bandeira” carregada de sonhos, mesmo com o vento do ocaso a sacudir as janelas do meu tempo...

*ó senhor espírito santo
alva pomba divina
não retires o encanto
à minha linda menina!*



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Refluxo e cancro do esófago

O Refluxo Gastro-Esofágico, que muitas vezes se traduz por sintomas de "azia", é um problema comum: um em cada cinco americanos sofrem desta condição, com sintomas pelo menos uma vez por semana, e quase metade de nós sofre de refluxo pelo menos uma vez por mês. Em inglês o acrónimo clínico para refluxo é GERD, um termo que muitos certamente viram identificados na sua ficha médica.

De um modo geral todos encaramos este problema como algo benigno, produto de uma grande refeição, de um molho mais rico no bife, ou de exagerar na pimenta caseira. Tomamos uns antiácidos de venda livre na farmácia ou supermercado, e problema resolvido... Infelizmente nem sempre é assim.

O adenocarcinoma do esófago (o "tubo" que liga a boca ao estômago) mata mais de 15 mil americanos cada ano, e a sua incidência aumentou sete vezes desde os anos 70. Razões para isso são diversas, mas o aumento da obesidade é sem dúvida a causa principal, a que se segue o stress da vida de hoje, e tendência para refeições grandes. O refluxo frequente dos ácidos do estômago e alimentos para o esófago, em vez de intestino causa uma mudança das células do esófago, de tipo escamoso (o normal, semelhante à nossa pele, para epitélio glandular, semelhante ao do estômago. Esta mudança chama-se Esófago de Barrett e afeta cerca de 5 por cento dos doentes com refluxo. Destes, em 10 por cento a situação evolui para cancro, o adenocarcinoma esofágico, que pode ser mortal, pois os doentes continuam a pensar que os seus sintomas são de azia simples até ser tarde demais.

Se o leitor sofre de refluxo duas ou mais vezes por semana, especialmente se não melhora com medicação ou com certas medidas como não se deitar imediatamente depois de comer, é importantíssimo que recorra ao seu médico, particularmente a um especialista em gastroenterologia para uma avaliação detalhada. Uma endoscopia do esófago e estômago pode ser necessária, e pode salvar-lhe a vida. Se é dado a azia frequente, e especialmente se está com problemas em engolir, recorra ao seu médico imediatamente, pois este pode ser o primeiro sinal de cancro.

Em termos de medidas preventivas, o fazer refeições mais pequenas, o limitar o peso (lembre-se que um abdómen dilatado e pesado causa pressão no estômago e conseqüente refluxo), e manter uma dieta rica em alimentos com bastantes frutos, vegetais, especialmente de folhas verdes, e fibras, o que ajuda a reduzir a incidência de esófago de Barret, e conseqüente cancro em mais de 60%. Haja saúde!




wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - O meu filho tem 20 anos e perdeu o seu cartão de Seguro Social. Compreendo que os escritórios estão encerrados por enquanto para serviços presenciais. Haverá outra forma de obter um cartão de substituição?

R. - Sim, há uma alternativa para obter um cartão de Seguro Social para indivíduos com pelo menos 18 anos de idade e com cidadania americana. Pode visitar www.socialsecurity.gov e criar uma conta de my Social Security. Uma das varias opções quando tiver uma conta de my Social Security é de obter um cartão de substituição de Seguro Social. Agora pode também imprimir um recibo e depois receberá o cartão por correio entre 7-10 dias. O processo é seguro e conveniente.

P. - Gostaria de obter uma informação sobre qualificação para benefícios de cônjuge. Quanto tempo uma pessoa tem de estar casada para qualificar-se?

R. - Geralmente o indivíduo tem de estar casado pelo menos um ano, antes de poder qualificar-se para benefícios de cônjuge. Todavia, se for o pai dos filhos do seu cônjuge, essa regra de um ano não é aplicável. Um cônjuge divorciado, precisa de estar casado 10 anos para qualificar-se para benefícios.

P. - Tenho ouvido dizer que há certas condições médicas, em que o indivíduo pode ser aprovado e qualificar-se automaticamente. Pode informar-me mais pormenorizadamente sobre isto?

R. - Sim há um processo para requerentes a pedir benefícios por incapacidade, que vai expedir o processo, se tiver uma condição grave que obviamente vai cumprir com a definição de incapacidade para Seguro Social. Esse processo pode resultar numa decisão em dias e é conhecido por "Compassionate Allowances". Para mais informações, incluindo a lista das condições, visite www.socialsecurity.gov/compassionateallowances/.

P. - Pode informar-me se é verdade haver penalidades se um individuo não se inscrever no Medicare parte B?

R. - Na maioria de casos, se não se inscrever no seguro do Medicare, ao ser elegível, é possível ter de pagar um prémio acrescentado. No caso da parte B, se não inscrever-se no Medicare B quando for elegível, o prémio pode ser aumentado 10% por cada 12 meses, em que podia ter a parte B, não se inscrevendo. Há certas condições em que pode inscrever-se durante um "Special Enrollment Period". Para mais informações, visite www.medicare.gov.

NECROLOGIA AGOSTO


Dia 01: **Rui João Lima**, 59, Pawtucket. Natural da Praia da Vitória, Terceira, deixa os irmãos Luciano M. Lima, Ricardo A. Lima e Elisabete Afonso; primos e sobrinhos.

Dia 01: **Emanuel Silva (Manny)**, 58, Malborough. Natural de Santa Maria, deixa o pai Aguiar Silva, madrasta Dinoria e meias irmãs (step-sisters) Margarida (Marge) Medeiros e Debby Viveiros e sobrinhos.


Dia 02: **António Carlos**, 61, Fall River. Natural de São Miguel, deixa os filhos Veronica Carlos, Milton Carlos e Jason Carlo; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Camila D. (Pinto) Nazaré**, 83, Attleboro. Natural de Portugal, ex-mulher de John D. Nazaré, deixa os filhos John C. Nazaré e Mário B. Nazaré; netos e irmã.

Dia 05: **Maria Conceição Medeiros**, 70, East Providence. Natural de São Miguel, deixa os irmãos



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Código e regras de vestuário em certas firmas

P. - Como um jovem preocupado com a desigualdade social, estou a pensar uma máscara ou outro distintivo com uma mensagem "Black Lives Matter", mas tenho receio de perder o meu emprego ou até mesmo ser repreendido. Será que a minha entidade patronal tem autoridade sob a lei em impedir que eu aplique uma mensagem política na máscara de proteção ou noutra distintivo?

R. - Estas é uma pergunta interessante. Atualmente enfrentamos vários litígios de direitos civis envolvendo muitas companhias que têm interpretado o uso destas mensagens de controvérsia e prejudiciais ao seu negócio. É compreensível que empregados queiram expressar a sua solidariedade nesta matéria de direitos humanos e exercitar a sua liberdade de expressão, também é verdade que as entidades patronais têm o direito de restringir certa indumentária de trabalho a um código consistente com o tipo de trabalho que conduzem. Restrições em alguns tipos de indumentária podem constituir uma violação à lei se a política de código de vestuário não for uniforme e consistentemente reforçada, ou ainda se coloca em desvantagem alguns empregados devido à sua raça, etnia, religião ou estado de incapacidade. A verdade é que não há uma resposta clara e certa à questão que nos coloca porque a maioria destas disputas são baseadas em factos. O que pode ser aconselhável a uma empresa mais pequena, pode ser visto como uma violação de direitos civis em outros ambientes mais vastos se a política de vestuário não for propriamente definida e publicada, ou se for aplicada seletivamente ou arbitrariamente. O meu conselho, antes que seja feita qualquer decisão de uma forma ou de outra, é que consulte o "handbook" da firma para averiguar se haverá alguma provisão referente a exigências de vestuário, ou então deve abordar a sua entidade patronal e ficar elucidado sobre esta questão.

José; John; Albert; Zalia Pike e Gilberta Donley e sobrinhos.

Dia 05: **Jaime Furtado**, 77, New Bedford. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Mary (Barbosa) Furtado, deixa a filha Graça; enteado Steven Antaya e irmão.

Dia 06: **Esmeralda Melo**, 80, Rhode Island. Natural da Ribeirinha, São Miguel, viúva de Aníbal Melo, deixa a filha Paula Cordeiro; neta e irmãos.

Dia 06: **António F. Pereira**, 79, New Bedford. Natural de Travassos da Chã, casado com Laurinda (Fernandes) Pereira, deixa as filhas Ana M. Valente e Silvina M. Cruz; netos; irmãos e sobrinha.

Dia 07: **Maria (Dias) DeSousa**, 91, Lowell. Natural da Graciosa, viúva de António DeSousa, os filhos Manuel Sousa, Mary Felix, Zulmira Leal, Norberto Silva, José DaSilva e Linda DaSilva; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 07: **João T. Simas**, 79, New Bedford. Natural da Achadinha, Nordeste, São Miguel, casado com Dora (deMedeiros) Simas, deixa a filha Ana Oliveira; neta; irmão e sobrinhos.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A vacina é bem precisa, mas não esqueçam os já afetados!

A vacina, na verdade,
Para quem bem considera,
É uma necessidade
Que todo o mundo a espera!

E disto que eu quero falar,
Neste momento presente,
Não há meio de os tratar,
Nem remédios certamente!

Não sei o que já existe,
Mas custa-nos muito a crer,
Por não ter remédio, é triste,
Ver tanta gente a morrer!

É triste, meu Deus Senhor
Como uma nuvem escura,
Ver lutarem cheios de dor,
Sem uma ajuda p'rá cura!

É uma espera afrita,
Sabemos, muito importante,
Protege o corpo e evita
Um avanço galopante!

Sei que há remédios pensados,
Prontos ou por acabar
Mas que eles sejam testados,
Se estão, não ouço falar!..

O que aqui vou dizendo,
É uma ideia formada,
Um desejo que estou tendo,
Ver toda a gente curada!

As pessoas mal prezadas,
Uma por uma a penar
E nós, de mãos amarradas,
Sem lhes poder ajudar

Ela irá evitar
Este maldito avanço
Do vírus a propagar
Tornar o vírus mais manso!

Toda esta minha conversa,
Que falo aqui, se destina
De pedir a mesma pressa
Que estão pondo na vacina!

É um vírus misterioso,
Que não escolhe ninguém,
Ataca mais o idoso
Pela fraqueza que tem!

Eu bato nesta questão,
Não por ter sabedoria,
Por amor ao nosso irmão
Que vive numa agonia!

Da maneira que esta dita,
A vacina nos segura,
Mas somente ela evita,
Que eu saiba, ela não cura!

Que depressa isto se faça,
As duas coisas são boas,
Pois, qualquer dia que passa,
Morrem milhares de pessoas!

Tem feito uma razia,
Perante muitos penares,
Que ao fim de cada dia,
Tem ceifado aos milhares!

Além disto, ouçam bem,
Ver os outros numa fossa,
A desgraça que ele tem,
Pode amanhã ser a nossa!

Ora existem aos milhões
Criaturas afetadas
Em péssimas situações,
Que precisam ser tratadas!

Cada qual no seu lugar,
Ambos o mundo segura.
Vacina, vai evitar,
O remédio, faz a cura!

Daí vem a minha pressa
Vacina e remédio ter.
A minha ideia é só essa:
Não ver ninguém mais sofrer!

Mesmo com todos cuidados,
Podemos se anexados!

P. S.

Tudo está mais orientado,
Para quem bem considera,
Ainda, por muito lado
Há muita fila de espera!

Meus elogios, verdadeiros,
Vão aqui bem estampados,
P' r'os médicos e enfermeiros,
Bem firmes, mas esgotados!

Num trabalhar sem descanso,
Com materiais deficientes,
Tem aguentado o balanço,
Salvo muito paciente!

São suas obras bem boas,
Numa ginástica sueca.
Pronto a salvar as pessoas,
Com o sumo da erva seca!?

Seja qual for o resumo,
Espreme-se, não deita sumo!



Félix da Costa sagra-se campeão mundial de Fórmula E em Berlim

O piloto português António Félix da Costa (DS Techeetah) sagrou-se domingo campeão mundial de Fórmula E, competição para carros elétricos, ao ser segundo classificado na oitava jornada da competição, em Berlim.

Partindo do segundo lugar da grelha, o português chegou a liderar durante várias voltas, mas acabou por ser ultrapassado pelo companheiro de equipa, o francês Jean-Éric Vergne, que venceu a corrida.

O segundo lugar foi suficiente para o piloto de Cascais festejar o título de pilotos, quando faltam duas corridas para o final do campeonato, com a DS Techeetah a festejar também o triunfo no campeonato de equipas.

Portimão recebe última corrida do Mundial de MotoGP em 22 de novembro

O Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão, vai receber a 14.ª e última prova do campeonato do mundo de velocidade MotoGP, anunciou na passada segunda-feira a organização.

O circuito algarvio integra o calendário de 2020, para o qual estava de reserva, depois do cancelamento das provas de Argentina, Tailândia e Malásia, devido à pandemia de covid-19.

A prova portuguesa vai fechar a temporada, uma semana depois do Grande Prémio da Comunidade Valenciana, em 15 de novembro.

Esta vai ser a 15.ª edição do Grande Prémio de Portugal de motociclismo, depois de 13 provas, entre 2000 e 2012, no autódromo do Estoril, e da estreia, em 1987, no circuito espanhol de Jarama.

Após três provas, o Mundial é liderado pelo francês Fabio Quartararo (Yamaha), com 59 pontos, mais 17 do que o espanhol Maverick Viñales (Yamaha). O português Miguel Oliveira (KTM) ocupa o 12.º lugar, com 18.

O Autódromo Internacional do Algarve (AIA) vai receber também o Grande Prémio de Portugal de Fórmula 1, em 25 de outubro.

Benfica renova contrato com Diogo Gonçalves até 2025

O Benfica prolongou até 2025 o contrato com o extremo Diogo Gonçalves, que esteve emprestado ao Famalicão na época passada.

"É um sentimento de orgulho e de que o trabalho foi bem feito. Estive dois anos fora, foram dois anos de crescimento. Estou pronto para trabalhar e, se o mister entender, agarrar a oportunidade", disse o jogador, em declarações à Benfica TV.

O atleta, de 23 anos, regressa esta época ao clube, depois de um ano de empréstimo ao Famalicão, pelo qual disputou na época passada 34 jogos e marcou sete golos, nas diversas provas.

Os dois anos de empréstimo – o primeiro dos quais ao Nottingham Forest, de Inglaterra – foram de "crescimento" e decisivos para o ajudar à "felicidade" de poder regressar à "casa mãe".

"Os objetivos passam por trabalhar no dia a dia, com os meus colegas, aprender ao máximo com o mister e ajudar o Benfica a conquistar os seus objetivos", destacou o jogador, que segunda-feira começou a trabalhar sob a orientação do treinador Jorge Jesus.

O jovem formado no Benfica estreou-se na equipa principal das 'águias' na temporada 2017/18 e teve a oportunidade de atuar nas provas nacionais e também na Liga dos Campeões.

Sábado, o Benfica anunciou a contratação dos futebolistas brasileiros Gilberto, defesa proveniente do Fluminense, e Helton Leite, guarda-redes que pertenciam ao Boavista, tendo ambos assinado contrato até 2025. O médio brasileiro Pedrinho, ex-jogador do Corinthians, cuja contratação foi anunciada em março, era, antes de Gilberto e Helton Leite, o único reforço oficial do Benfica.



QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO 15 DE AGOSTO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 16 DE AGOSTO

14:00 - A LEI DO AMOR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 17 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 76 - 24 de Agosto

Letícia não aceita o pedido de Tiago. Ciro exige que Magnólia lhe dê a senha do cofre da casa de Sílvia. Leila sugere que Cidália consulte um médico. Ruty Raquel manda Mileide procurar Sansão. Fininho escapa de um assassino de aluguel e pede ajuda a Gustavo. Gustavo encontra Robinson desmaiado no depósito. O delegado encontra o corpo do assassino de aluguel. Elio instala um rastreador no carro de Magnólia. Helô comenta com Pedro que Tião é obcecado por Magnólia. Tiago tenta reconquistar Letícia. Bruno flagra Jéssica dando dinheiro para Fininho. Pedro e Helô invadem a sala de Tião e encontram Magnólia discutindo com ele.

CAPÍTULO 77 - 25 de Agosto

Bruno oferece ajuda médica para Fininho e ele recusa. Gustavo esbarra com Fininho. Jéssica conta sua história para Bruno. Ele diz que precisa de um tempo para digerir tudo o que ouviu. Pedro discute com Magnólia. A polícia encontra Fininho na rua, mas ele consegue fugir. Mag conversa com Tião. Vitória fala de Ciro para Beth. Misael e Yara discutem. Beth pressiona Ciro.

Hércules arma para Luciane não ir ao comício. Mag descobre um localizador em seu carro. Mag discute com Ana Luiza. Elio defende Ana Luiza. Tiago beija Letícia. Ciro leva Beth à casa de Sílvia. Misael conversa com Leila. Hércules vai ao comício. Ciro consegue abrir o cofre e vê que não tem nada. Ciro questiona Mag na frente de Pedro.

CAPÍTULO 78 - 26 de Agosto

Mag pede para conversar a sós com Ciro e o questiona. Mag conta que usou o dinheiro do cofre de Sílvia para a campanha de Hércules e se declara para Ciro. Flávia encontra Cidália. Tião se irrita com a provocação de Edu e Juninho. Flávia questiona Cidália sobre seu pai. Cidália avisa que ele não presta.

Vitória questiona Mag sobre Ciro. Salette volta e conversa com Jéssica e Flávia. Letícia beija Tiago. Ele diz que quer ficar noivo novamente e lhe dá uma aliança. Mag diz a Ciro que lhe devolverá parte do dinheiro, e ele comemora com Beth. Mag vai até a casa de Sílvia.

CAPÍTULO 79 - 27 de Agosto

Magnólia procura por Ciro. Letícia e Tiago contam para Fausto que irão se casar. Tião reclama de Edu e Juninho para Helô e Yara. Pedro e Ana Luiza percebem a irritação de Ciro por causa do dinheiro que recebeu de Magnólia. Salette fica nervosa de saber que Robinson foi atingido por um bandido que invadiu seu posto e que Gustavo ajudou seu funcionário. Bruno decide reatar com Jéssica. Helô exige que Edu se desculpe com Tião.

Ruty Raquel se surpreende de ver Mileide novamente no SPA. Tiago discute com Magnólia. Valdir afirma que Tião não precisa se preocupar com Fininho. Salette tira satisfação com Hércules e Luciane o defende. Sansão e Mileide ficam juntos. Ciro marca de se encontrar com Beth, e Sílvia não gosta. Edu se desculpa com Tião. Vitória vai à casa de Sílvia. Flávia descobre que Misael pode ajudá-la com seu trabalho. Salette se encontra com Gustavo. Vitória descobre que Ciro tem um caso com Beth. Salette vê a tatuagem de Gustavo

Capítulo 80 - 28 de Agosto

Salette se desespera ao reconhecer a tatuagem de Gustavo. Beth reclama da quantia em dinheiro que Ciro lhe deu. Magnólia afirma a Gigi que ficará com tudo o que é de Tião. Salette conversa com Padre Paulo sobre Gustavo. Vitória conta para Augusto que Beth e Ciro são amantes. Misael se enfurece ao saber que Yara destratou Flávia. Helô descobre que Tião levou Edu a um prostíbulo e fica furiosa. Salette sofre por causa de Gustavo. Tião marca um encontro com Magnólia no SPA. Mileide conta para Ruty Raquel que se envolveu com Sansão. Camila diz a Ana Luiza que fará um intercâmbio na Nova Zelândia. Edu pensa em morar com Letícia. Magnólia revela a Tião que trouxe Beth dos Estados Unidos. Salette questiona Gustavo sobre um pacote de farmácia que estava no depósito. Helô procura Tião. Vitória revela a Magnólia que Beth é amante de Ciro

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista José Aguiar Eduardo Rodrigues Sandra Oliveira Maria de Lourdes Fátima Moniz</p>	<p>Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos</p>
--	---

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

COZINHA PORTUGUESA

Torta Dourada

Ingredientes

Para a massa

**8 ovos • 200 g de açúcar • 1 colher de sopa de farinha de trigo
50 g de amêndoas peladas e raladas**

Para o creme

**500 g de Natas para Bater • 5 gemas de ovos
100 g de açúcar • 50 g de farinha de trigo**

Confeção

Comece por preparar o creme: Leve as Natas para bater ao lume e deixe ferver. À parte, misture a farinha, com o açúcar e as gemas, reque depois com as Natas, aos poucos e mexendo sempre.

Leve a lume brando, não parando de mexer, até engrossar.

Retire do lume e reserve. Aqueça o forno a (200°C) e unte um tabuleiro. Forre-o com papel vegetal, que também deve untar e polvilhar com farinha e reserve. De seguida prepare a massa.

Bata as gemas com o açúcar até obter um creme fofo.

Junte a farinha, previamente misturada com a amêndoa e mexa bem.

Bata as claras em castelo firme e envolva-as delicadamente ao preparado anterior. Verta a massa para o tabuleiro e leve ao forno cerca de 15 minutos. Desenforme sobre um pano polvilhado com açúcar.

Recheie com o creme e enrole.

Cubra com o restante creme e leve ao forno, apenas para dourar.

Morreu músico angolano Waldemar Bastos

O músico angolano Waldemar Bastos morreu segunda-feira de madrugada, 10 de agosto, em Lisboa, vítima de cancro, aos 66 anos.

Nascido na província de M'Banza Kongo, o cantor, galardoado com o prémio de New Artist of the Year nos World Music Awards em 1999, estava em tratamentos oncológicos há um ano, refere a tutela angolana.

Em 2018, o músico foi distinguido com o Prémio Nacional de Cultura e Artes, a mais importante distinção do Estado angolano nesta área.



Apresentando-se com uma sonoridade que o próprio definia como "afro-luso-atlântica", Waldemar Bastos foi também o único não fadista a cantar na cerimónia de transladação, no Panteão Nacional, em Lisboa, do corpo de Amália Rodrigues, de quem era amigo.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: A recordação de um amor deixá-lo-á nostálgico. Saúde: Cuide da alimentação. Dinheiro: Esforce-se por ser o melhor naquilo que faz. Dê prioridade ao profissionalismo. O mal não merece comentários, ele só atrai resultados negativos! Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Mantenha a alegria e o otimismo que o caracterizam. Saúde: Sonolento e sem vigor físico. Dinheiro: Poderão surgir alguns problemas profissionais. Mantenha a calma, de modo a resolver os imprevistos da melhor maneira. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Favorável ao romance. Poderá surgir pessoa que se tornará importante na sua vida. Saúde: Cumpra o horário das refeições. Dinheiro: Acautele-se contra possíveis perdas de dinheiro. Previna-se para não sofrer dissabores. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Favorável ao convívio. Convide amigos para sair, mas faça-o em segurança. Saúde: Pode sentir-se mais cansado que o habitual. Relaxe. Dinheiro: Assente os pés na terra e saiba aquilo com que conta. Pense bem antes de agir. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Faça planos românticos com a sua cara-metade. Saúde: Cuidado com aquilo que come. Pode pôr em risco a sua dieta. Dinheiro: Defenda-se de um colega mal-intencionado, sendo honesto e consciente das suas capacidades. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Procure fazer uma surpresa à sua cara-metade criando um ambiente romântico. Saúde: Procure descansar um pouco mais. Dinheiro: Evite comentar os seus planos profissionais. Guarde as suas intenções a sete chaves. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Cuidado com as falsas amizades. Avalie bem o caráter de um conhecido antes de lhe confiar algo. Saúde: Sonolência e preguiça irão marcar a sua semana. Trave essa tendência. Dinheiro: Seja mais compreensivo com os seus colegas de trabalho. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Seja honesto com seu par e com os que o rodeiam. Saúde: Descanse o máximo que puder. Se poder faça sessões de massagem. Dinheiro: Evite delegar tarefas de responsabilidade a outros colegas. Seja rigoroso e cumpra-as do princípio ao fim. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Procure não ter o seu coração tão fechado. Dê a si mesmo a oportunidade para conquistar a felicidade. Saúde: Previna-se contra as constipações. Dinheiro: Reflita sobre uma proposta profissional que lhe poderá ser feita. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: O amor marcará esta semana. Faça os possíveis para manter essa estabilidade. Saúde: Pequena indisposição. Se achar necessário consulte o seu médico. Dinheiro: Qualidades profissionais reconhecidas e pode ser recompensado. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: A sua experiência de vida pode ajudar um amigo a orientar a sua vida. Seja solidário. Saúde: Procure fazer uma alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Seja mais dedicado ao trabalho. Evite desistir dos seus objetivos. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Evite precipitar-se nas decisões que toma. Pense bem para que não se arrependa mais tarde. Saúde: Poderá ter um problema digestivo. Coma melhor. Dinheiro: Analise as suas finanças e veja como pode rentabilizá-las. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64</p>



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Cape
RUMFORD
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$189.900



Contemporâneo
BURRILLVILLE
\$149.900



Colonial
SEEKONK
\$589.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Cape
SMITHFIELD
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Colonial
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
RUMFORD
\$239.900



Ranch
BRISTOL
\$315.000



Condomínio
EAST SIDE
\$174.900



2 casas - 5 apartamentos
WOONSOCKET
\$339.900



Condomínio
PAWTUCKET
\$149.900



Raised Ranch
EAST GREENWICH
\$379.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”